

BOLETIM CODEPLAN

COVID-19

Boletim *COVID-19* n°13, 14 de julho de 2020

Revisado em 12 de agosto

- Casos e óbitos confirmados
- Mortalidade e letalidade
- Taxa de reprodução
- Casos no território
- Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor
- Fluxo de viagens

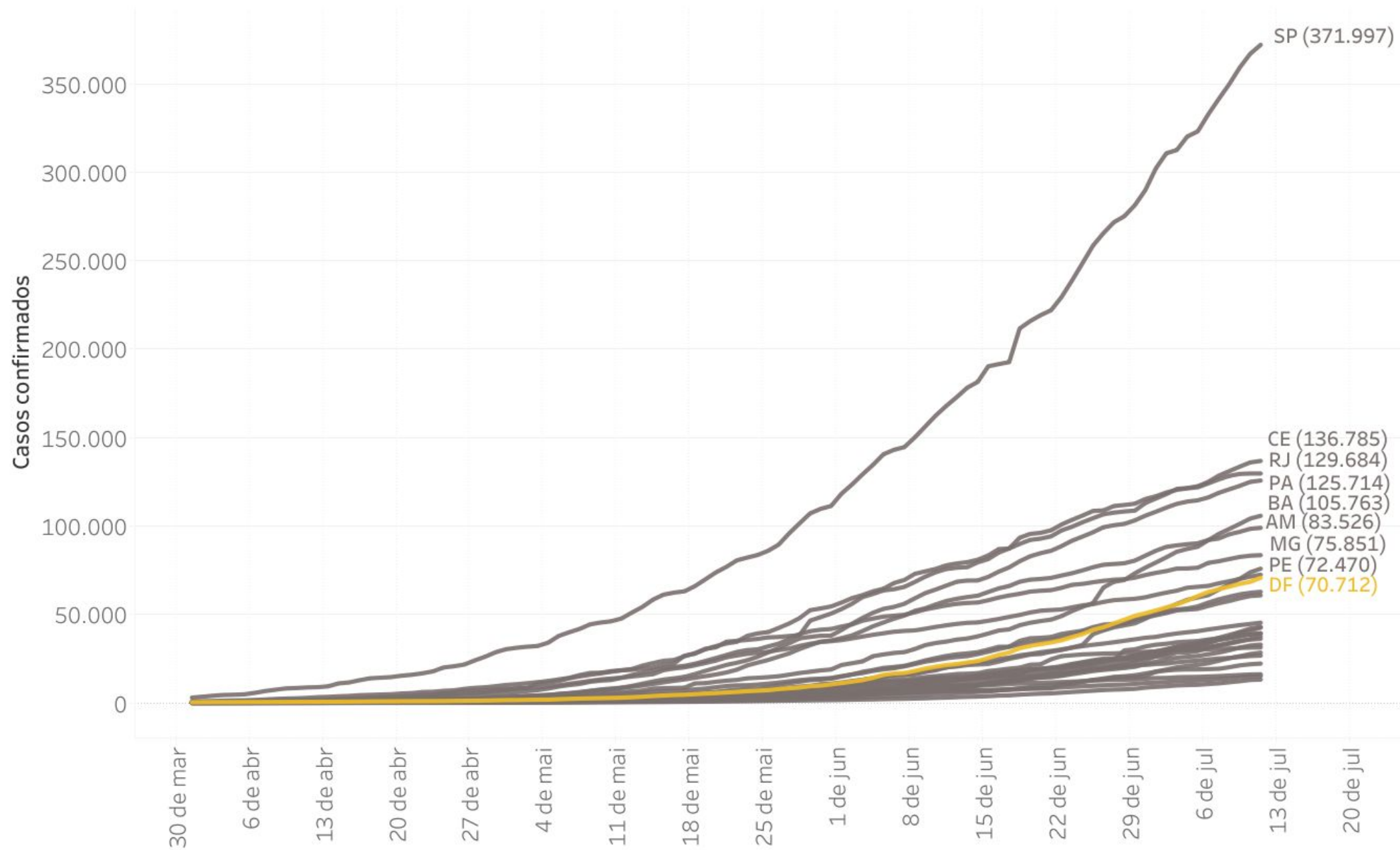
As informações deste boletim utilizam como referência os dados disponibilizados até a data da sua divulgação e estão sujeitos a alterações.

Casos e óbitos confirmados

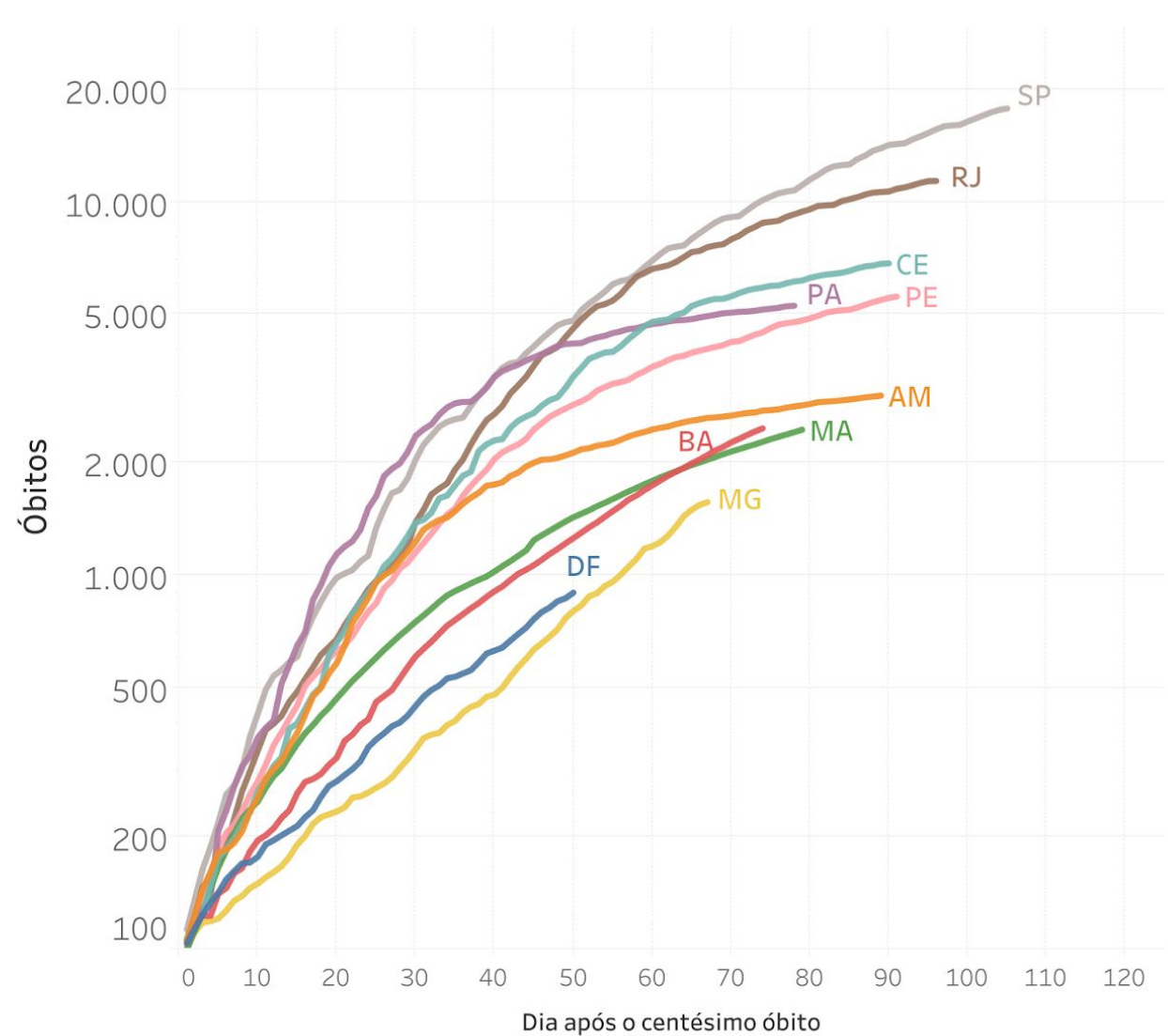
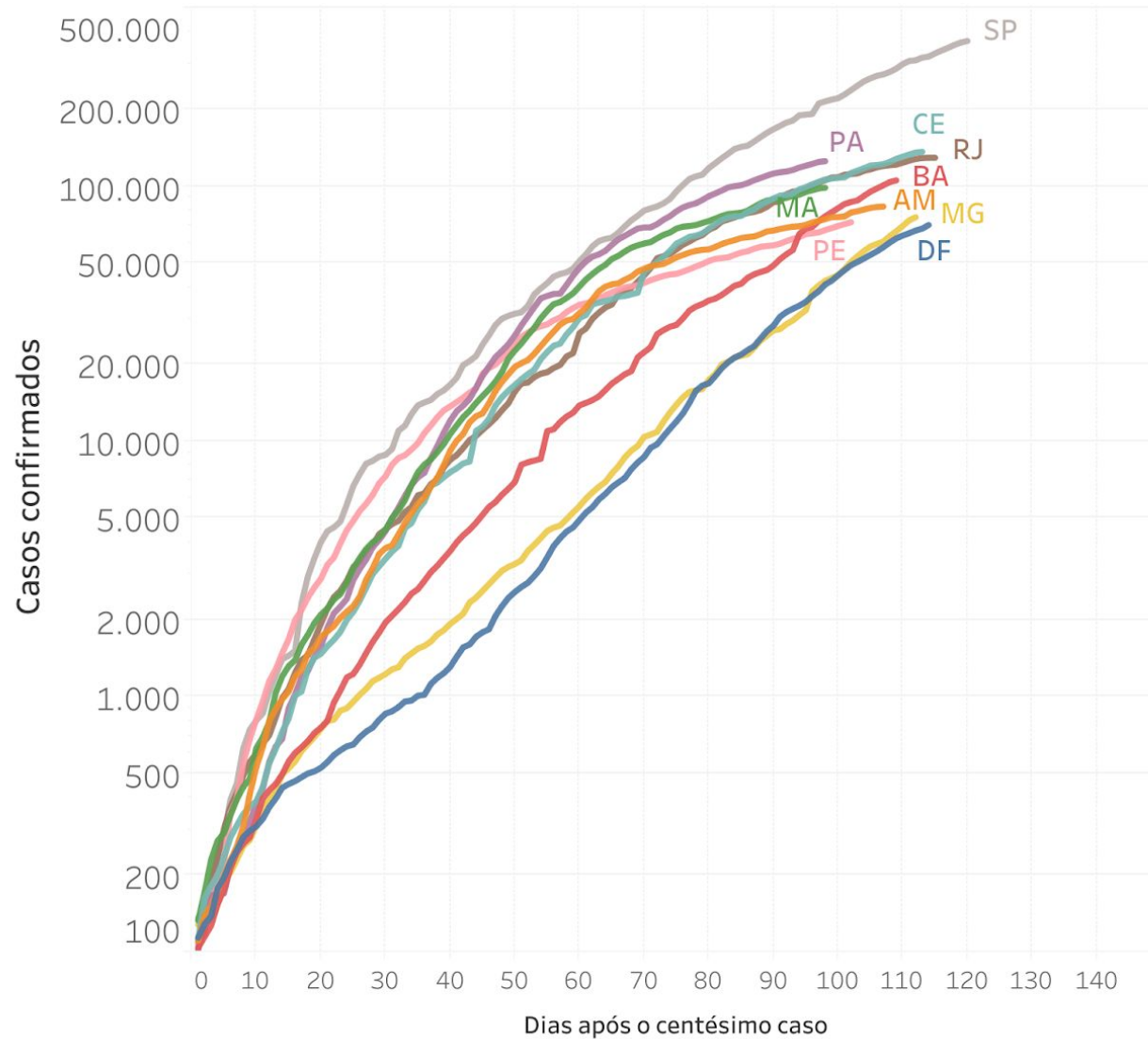
Segundo dados do Ministério da Saúde do dia 12 de julho de 2020, o Distrito Federal:

- Ocupa a 10ª posição entre as Unidades da Federação em número de casos confirmados de COVID-19;
- Os estados com maior número de casos são São Paulo (371.997), Ceará (136.785), Rio de Janeiro (129.684), Pará (125.714) e Bahia (105.763);
- O DF se encontra na 2ª posição em número de novos casos diários, atrás apenas de São Paulo;
- Ocupa a 3ª colocação em número de casos por 100 mil habitantes, atrás de Roraima e Amapá;
- Está na 19ª posição em número de óbitos por COVID-19;
- No coeficiente de mortalidade, se encontra na 18ª colocação;
- E ocupa a antepenúltima posição (25ª) na taxa de letalidade.

Casos confirmados (acumulados) por COVID-19 por UF até 12 de julho de 2020



Casos confirmados (acumulados) e óbitos acumulados por COVID-19 em escala logarítmica para as 10 Unidades da Federação com maior número de casos até 12 de julho de 2020

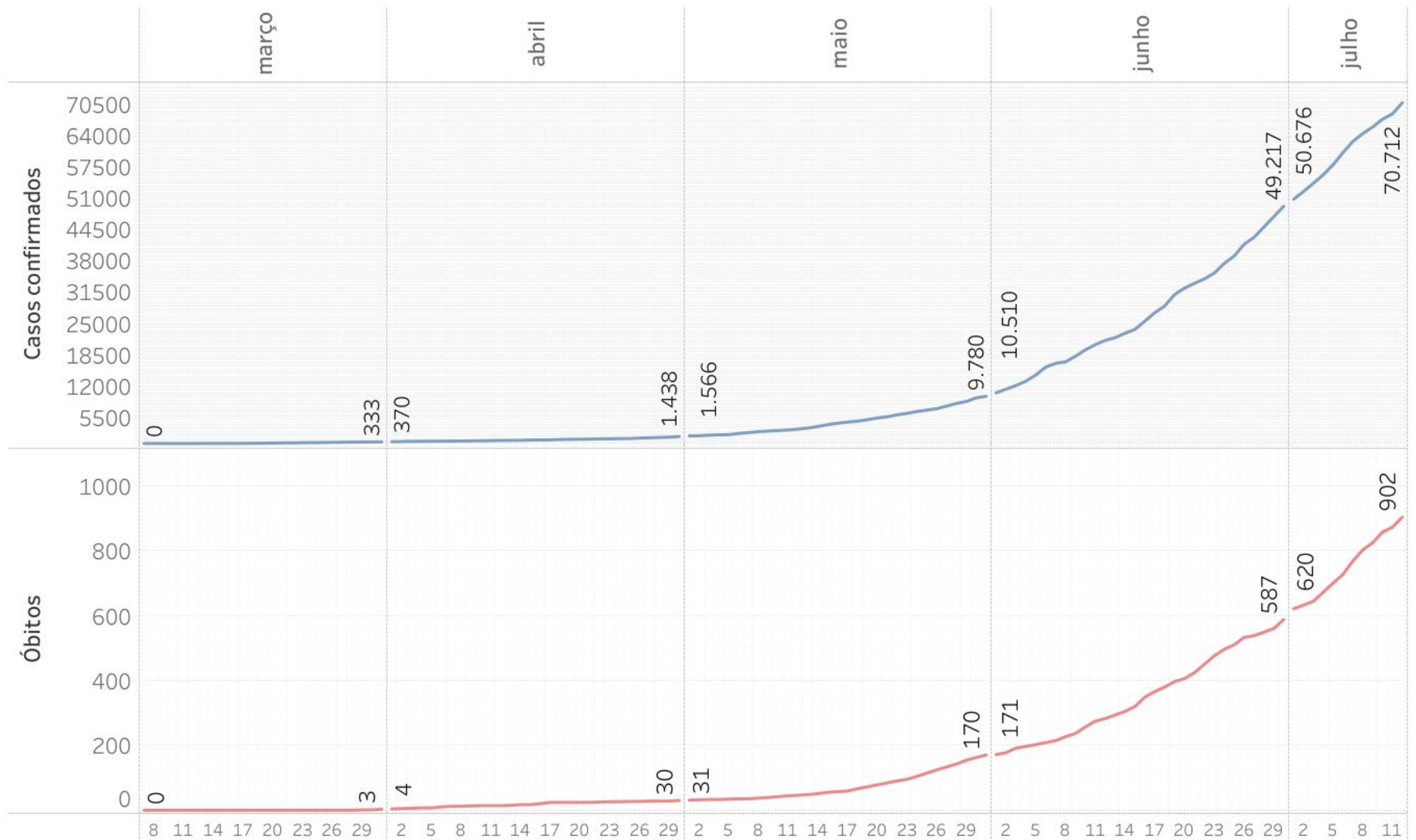


Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Segundo o Painel de Monitoramento de Casos COVID-19, da SSP e SES do Distrito Federal:

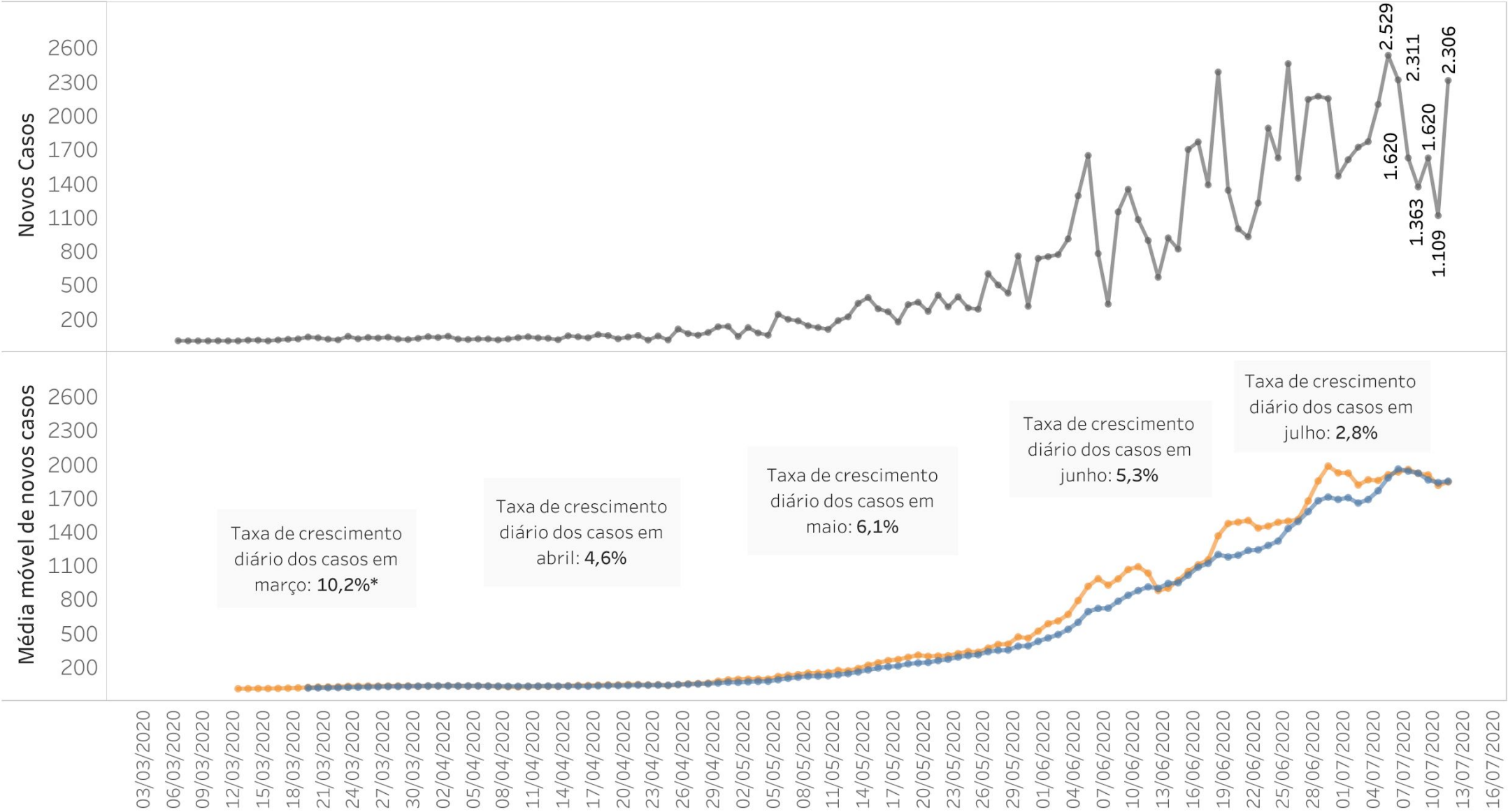
- O Distrito Federal registrou 70.712 casos e 902 óbitos até o dia 12 de julho;
- A Região Administrativa que concentra o maior número de casos é Ceilândia, com 8.942 confirmações (12,65%), seguida pelo Plano Piloto, com 5.212 (7,37%);
- A Região Administrativa que concentra mais infectados *como proporção da sua população* é Sobradinho, com 3.798,86 casos a cada 100 mil habitantes; em segundo lugar está o Paranoá, com 3.742,43 casos/100 mil hab;
- Existem 7.608 casos confirmados fora do Distrito Federal registrados pela Secretaria de Saúde e de Segurança Pública do Distrito Federal, número próximo ao das Regiões Administrativas mais afetadas;
- O maior número de óbitos ocorreu em Ceilândia, que registrou 177 vítimas da doença, e o segundo maior ocorreu em Samambaia, com 85 óbitos.

Casos confirmados e óbitos (acumulados) por COVID-19 no Distrito Federal até 12 de julho de 2020



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

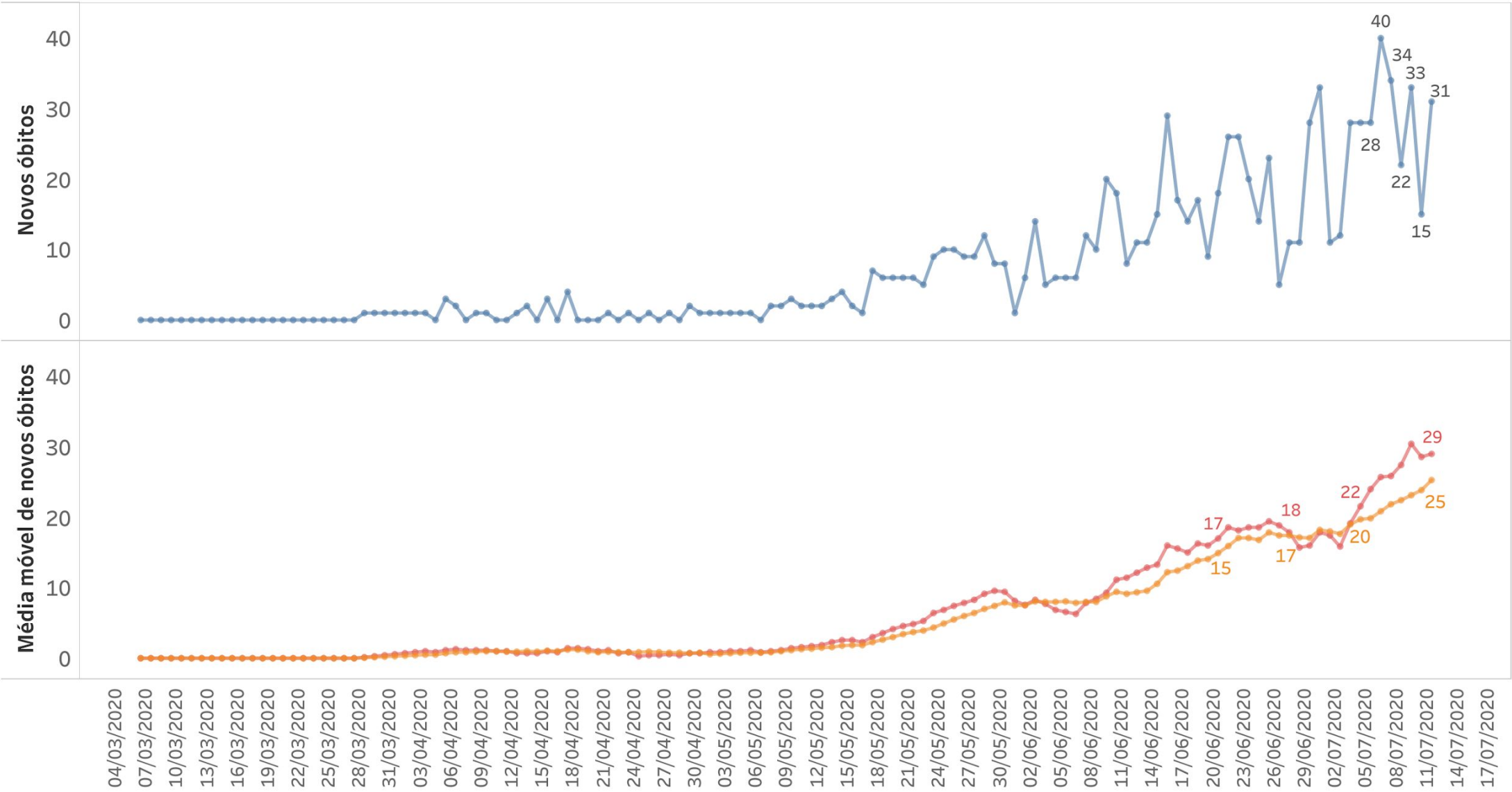
Novos casos diários e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) de casos confirmados de COVID-19 no Distrito Federal



*Considerado a partir da data do 100º caso, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (21/03/2020)

■ Novos casos - média móvel 14 dias ■ Novos casos - média móvel 7 dias

Novos óbitos diários e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) de óbitos confirmados por COVID-19 no Distrito Federal



Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos óbitos dos últimos quatro domingos (21/06, 28/06, 05/07 e 12/07)

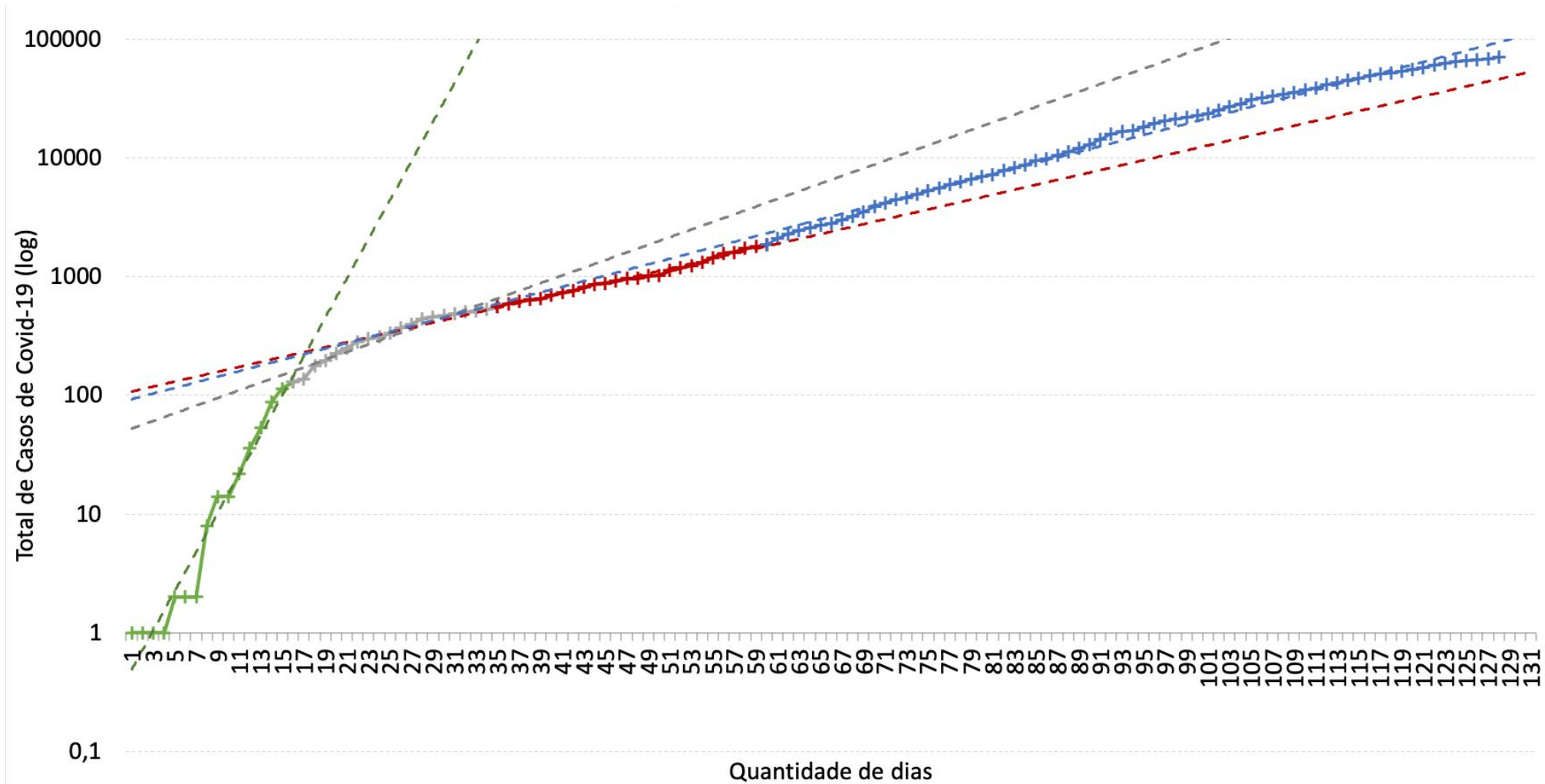
■ Novos óbitos (média móvel 7 dias) ■ Novos óbitos (média móvel 14 dias) ■ Novos óbitos

- Ao aplicar a escala logarítmica ao número de casos acumulados no Distrito Federal, é possível identificar as mudanças da trajetória de expansão do vírus, em que as tendências exponenciais são representadas pelas linhas pontilhadas do gráfico a seguir;
- Inicialmente o número de casos no Distrito Federal vinha crescendo (linha verde) e apresentou uma desaceleração (cinza e vermelha), em escala logarítmica;
- Entre meados de maio¹ e junho, a propagação do vírus se aproximou de uma única tendência exponencial (linha azul);
- A partir do início de julho, a expansão dos casos no DF vem apresentando um descolamento da tendência apresentada até então, com desaceleração dos casos;
- É importante destacar que essa desaceleração pode ser reflexo da redução da testagem e que mudanças no grau de isolamento podem modificar este cenário, com consequências sobre a taxa de expansão de casos.

¹A abordagem em escala logarítmica foi adotada exclusivamente a fim de facilitar a visualização das mudanças na taxa de crescimento dos casos, na trajetória de expansão da epidemia, cuja propagação se assemelha a uma função exponencial. Por se tratar de uma abordagem pouco precisa, pois se baseia em dados cujo registro da data é o da notificação dos casos, não são referenciados intervalos de tempo específicos, finalidade para a qual é adotada a taxa diária de crescimento, por semana epidemiológica.

Total de casos confirmados no Distrito Federal e linhas de tendência até 12 de julho

(Escala logarítmica)

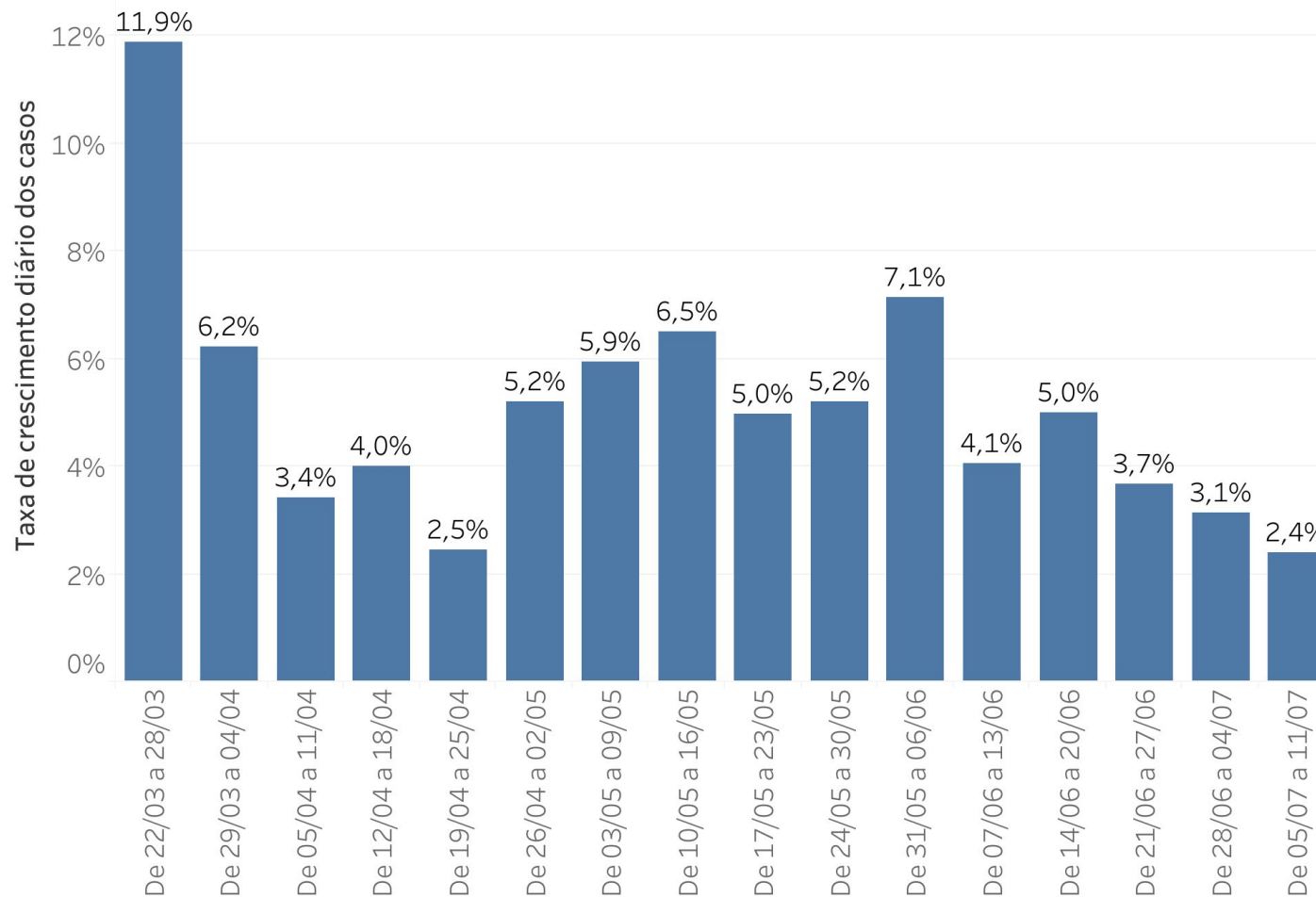


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Elaboração Dieps/Codeplan.

- De forma mais específica, a taxa de crescimento dos casos registrou queda na semana de 05/07 a 11/07 (2,4% ao dia) em relação à semana anterior (3,1% ao dia);
- É importante destacar que a redução da testagem pode subestimar as taxas de crescimento semanais, razão pela qual a baixa taxa deve ser analisada com cautela;
- Afirmar que a taxa de crescimento diário foi de 2,4% corresponde a dizer que o Distrito Federal levaria cerca de 29 dias para dobrar o número de casos se mantivesse a taxa constante;
- Com a taxa de 3,1% registrada na semana anterior (de 28/06 a 04/07), o Distrito Federal levaria entre 22 e 23 dias para dobrar o número de casos.

Taxa de crescimento diário do número de casos confirmados no Distrito Federal, por semana



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

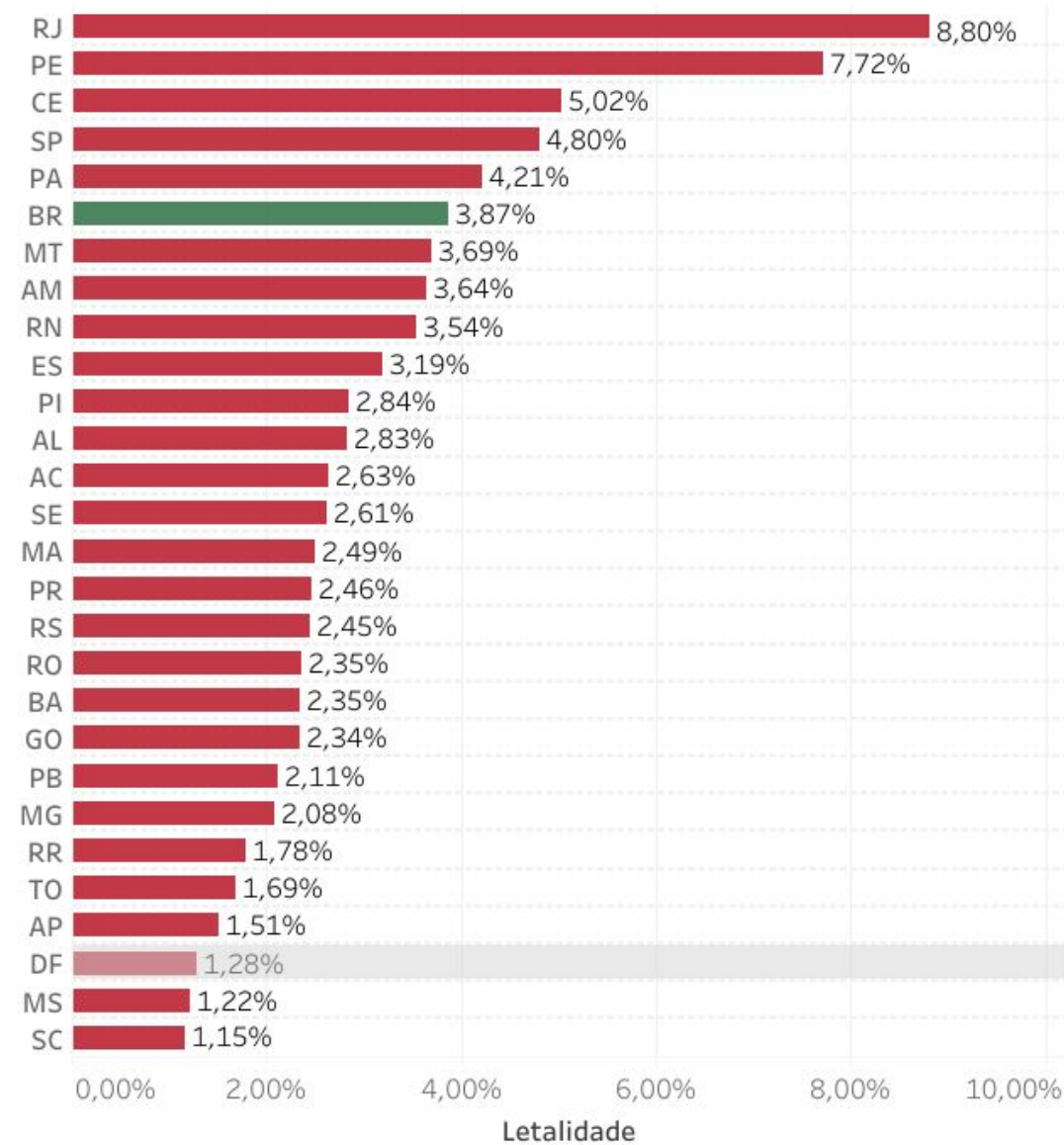
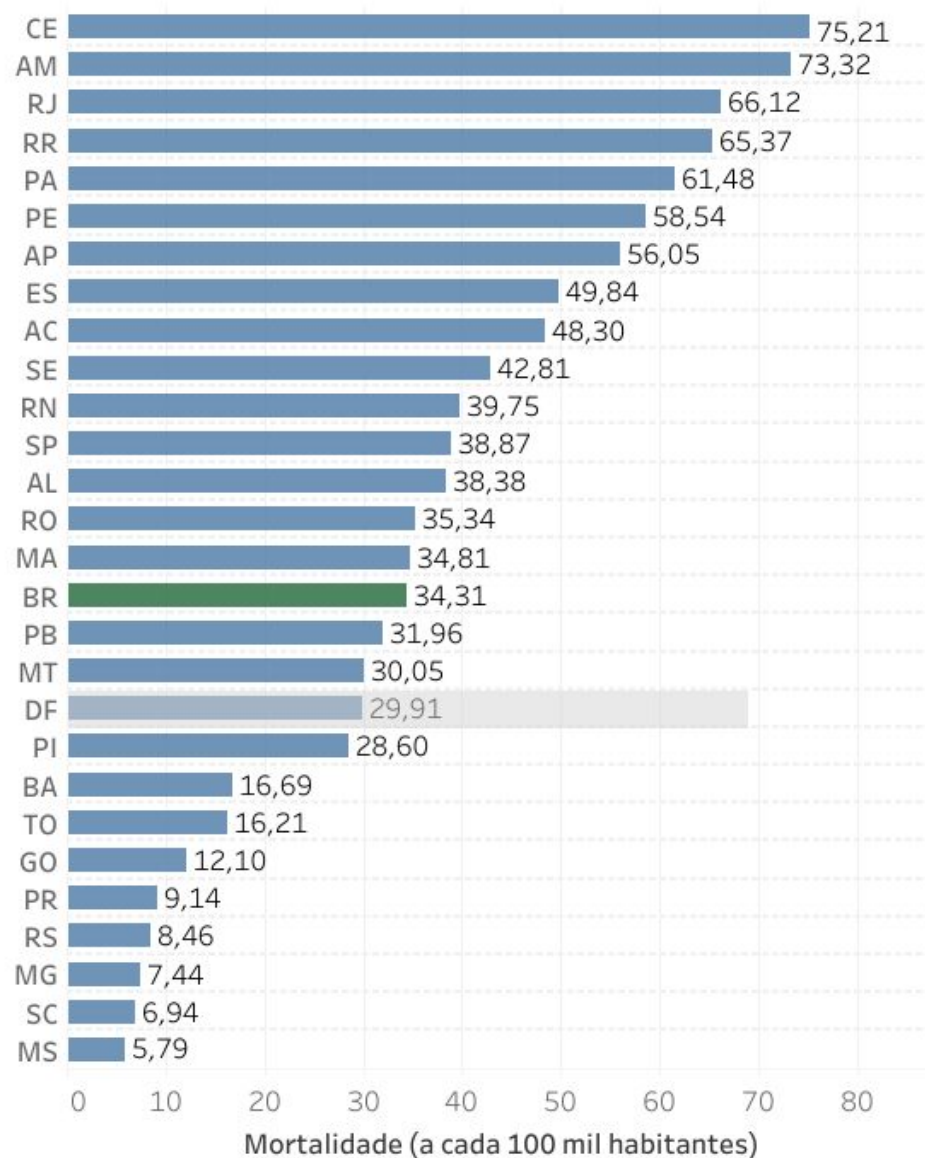
Mortalidade e Letalidade

Segundo dados de 12 de julho de 2020 do Ministério da Saúde:

- O coeficiente de mortalidade por COVID-19 é conceituado como o número de óbitos por doenças COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico;
- O Distrito Federal apresenta o coeficiente de mortalidade de 29,91 óbitos a cada 100 mil habitantes em 13/07, ocupando a 18ª posição no ranking da mortalidade entre os estados;
- A maior taxa de mortalidade está no Ceará (75,21/100 mil habitantes), seguida do Amazonas (73,32) e do Rio de Janeiro (66,12);
- A menor taxa de mortalidade foi registrada no Mato Grosso do Sul, com 5,79 óbitos a cada 100 mil habitantes, que também é a Unidade da Federação com o menor número de casos confirmados de COVID-19 no país.

- Já a taxa de letalidade dá a noção da gravidade da doença, correspondendo ao número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico;
- O Distrito Federal ocupou a antepenúltima (25ª) posição no ranking da taxa de letalidade entre os estados em 12/07, com 1,28% dos casos confirmados vindo a óbito, atrás apenas do Mato Grosso do Sul (1,22%) e Santa Catarina (1,15%);
- A maior taxa de letalidade do COVID-19 do país foi registrada no Rio de Janeiro, com 8,80% dos casos confirmados configurando óbitos, seguido de Pernambuco (7,72%) e do Ceará (5,02%);
- A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto os casos confirmados quanto os óbitos.

Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das unidades da Federação em 12 de julho de 2020

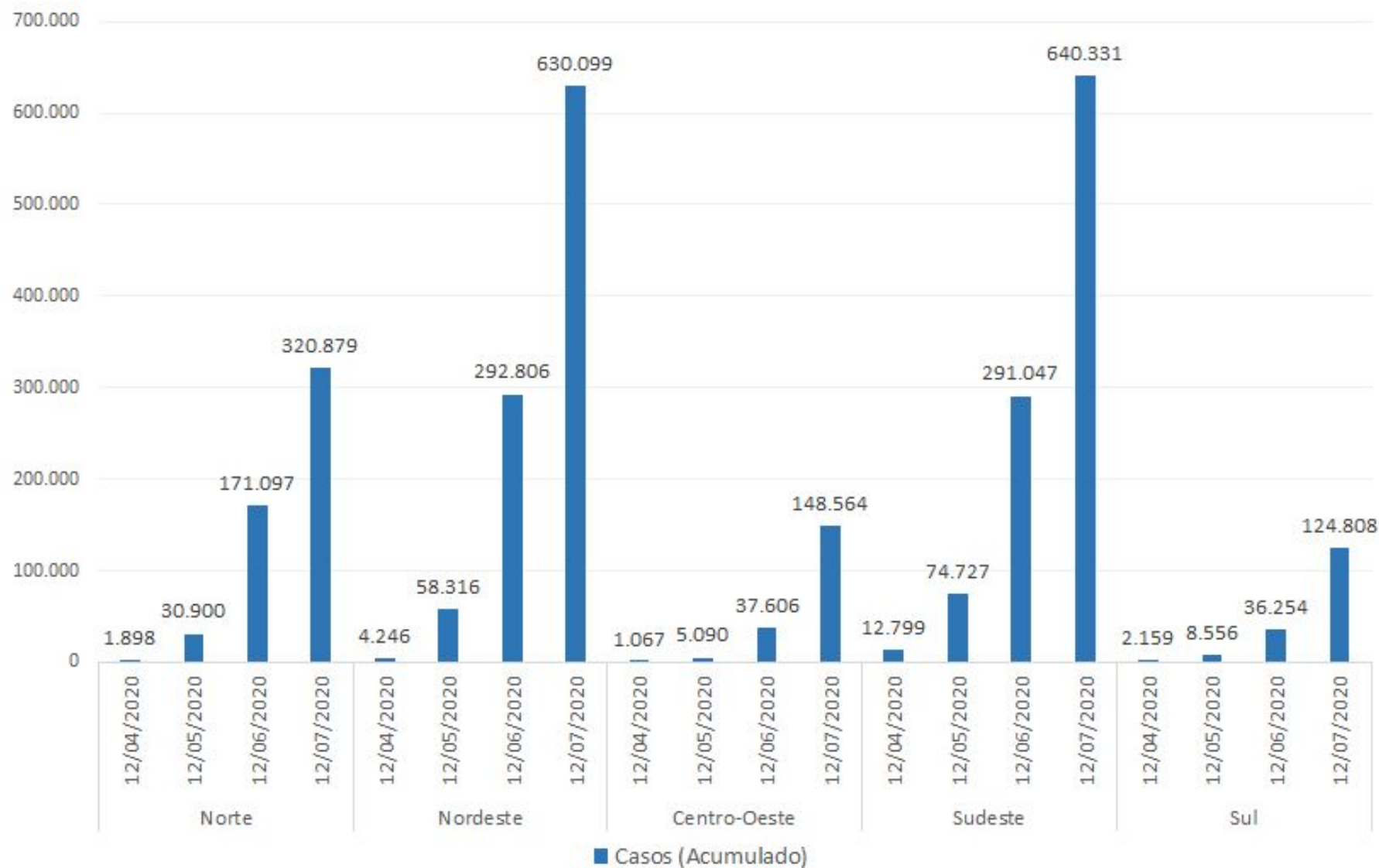


Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Ainda segundo o Ministério da Saúde, ao comparar as regiões brasileiras nos últimos quatro meses:

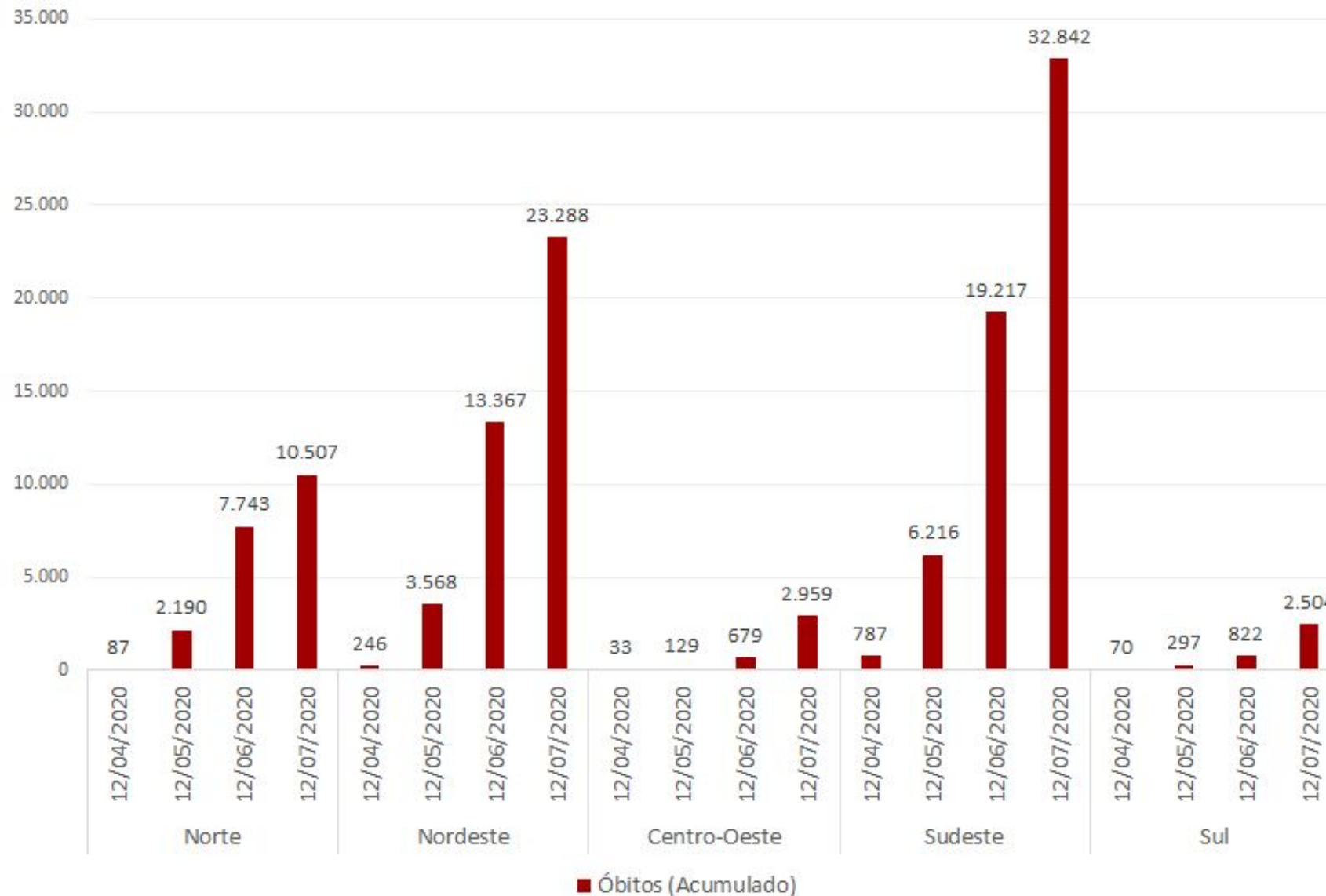
- A Região Centro-Oeste apresentou o maior salto em relação às demais regiões quanto à expansão do número de casos e de óbitos por COVID-19 na comparação com o mesmo dia do último mês;
- Há um mês (12/06), a Região Centro-Oeste tinha apenas 25% dos casos e 23% dos óbitos por COVID-19 registrados no último domingo (12/07);
- O Distrito Federal, especificamente, tinha 30% dos casos e 31% dos óbitos na comparação entre 12/06 e 12/07;
- Em números absolutos, apenas a Região Sul apresenta menor volume de registros de casos e óbitos por COVID-19.

Casos confirmados (acumulados) notificados até o dia 12 de cada mês (a partir de abril até julho de 2020)



Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

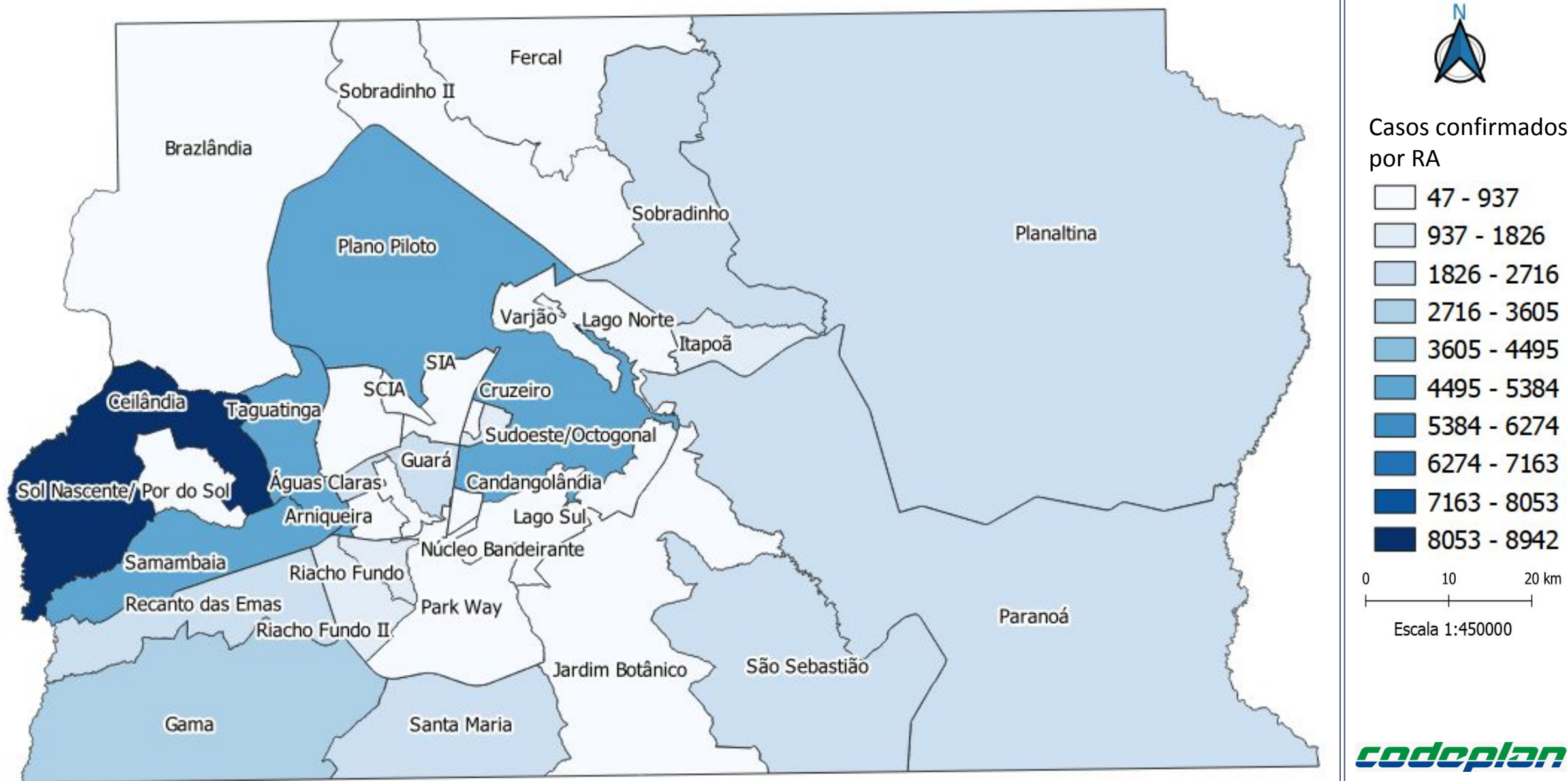
Óbitos (acumulados) notificados até o dia 12 de cada mês (a partir de abril até julho de 2020)



Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

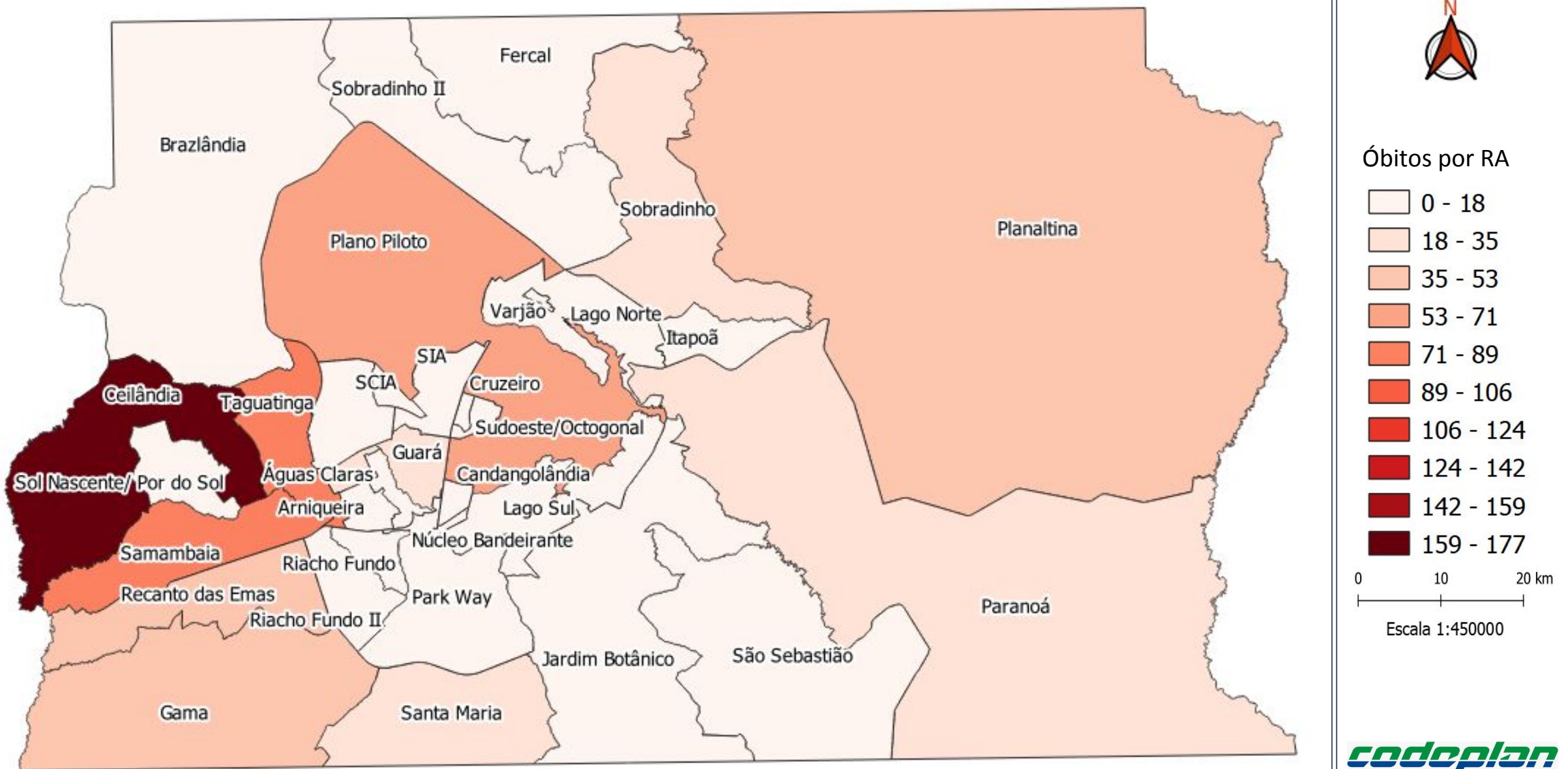
Casos no território

Casos confirmados por Região Administrativa no Distrito Federal até 12 de junho.



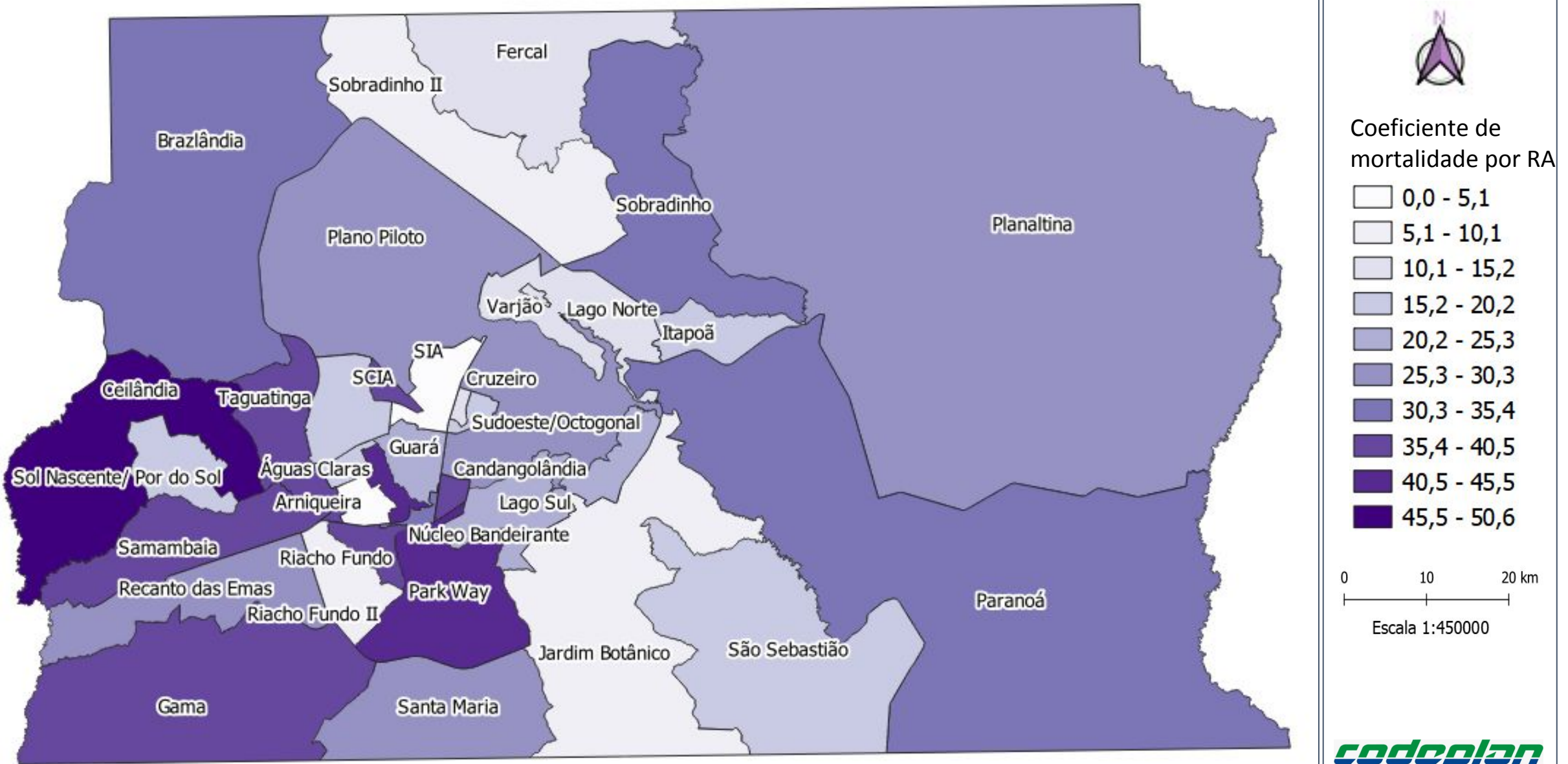
Fonte: Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Saúde do DF. Elaboração Dieps/Codeplan.

Óbitos por Região Administrativa no Distrito Federal até 12 de julho.



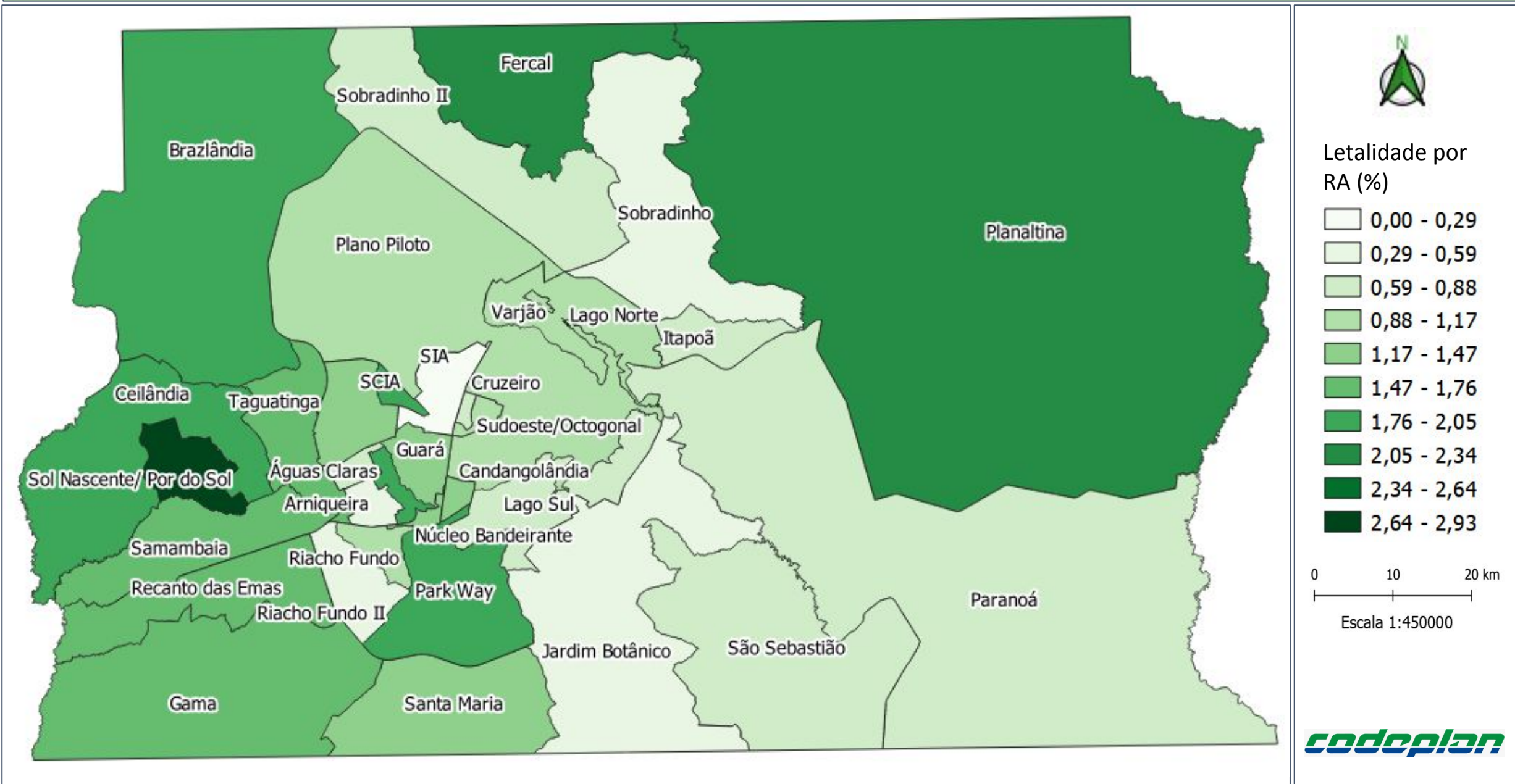
Fonte: Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Saúde do DF. Elaboração Dieps/Codeplan.

Coeficiente de mortalidade por Região Administrativa no Distrito Federal até 12 de julho.



Fonte: Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Saúde do DF. Elaboração Dieps/Codeplan.

Letalidade por Região Administrativa no Distrito Federal até 12 de julho.

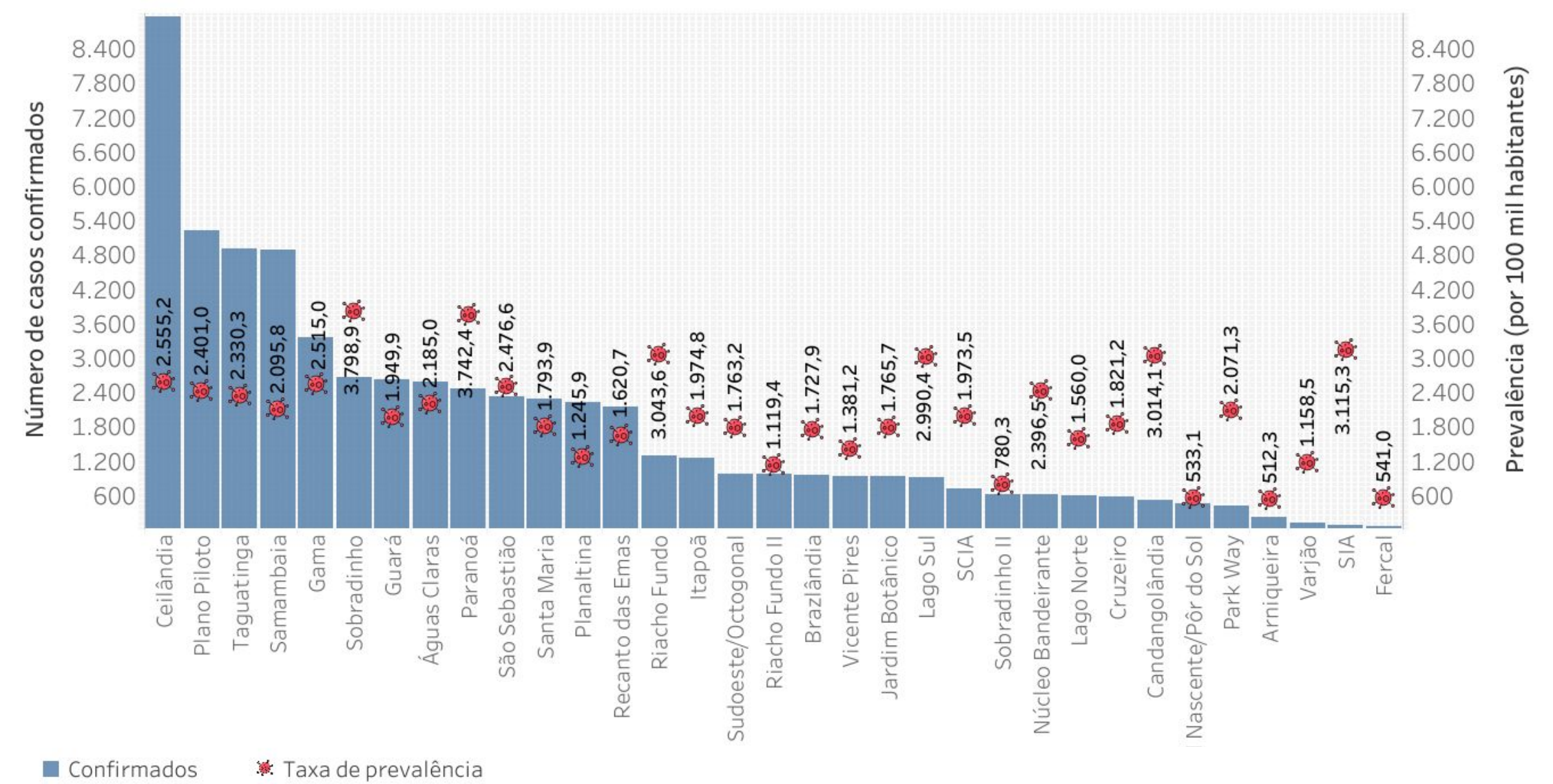


Fonte: Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Saúde do DF. Elaboração Dieps/Codeplan.

A incidência da COVID-19 dentro do território do DF e em regiões contíguas apresenta significativa heterogeneidade.

- Entre as cinco RAs com maior número de casos confirmados de COVID-19, a RA que tem a evolução dos casos mais expressiva continua sendo Ceilândia com 2.555,19 casos confirmados por 100 mil habitantes, seguida pelo Gama (5ª RA com maior número de casos confirmados) com 2.515,03 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- Nas duas últimas semanas o número de casos acumulados de COVID-19 por 100 mil habitantes para RAs de média-alta renda e média-baixa renda cresceu e praticamente se igualou ao de RAs com alta renda.
- A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília apresentam constante crescimento do número de casos confirmados. Luziânia (1064), Águas Lindas de Goiás (979) e Valparaíso (941) são os municípios da PMB com maior número de casos confirmados.

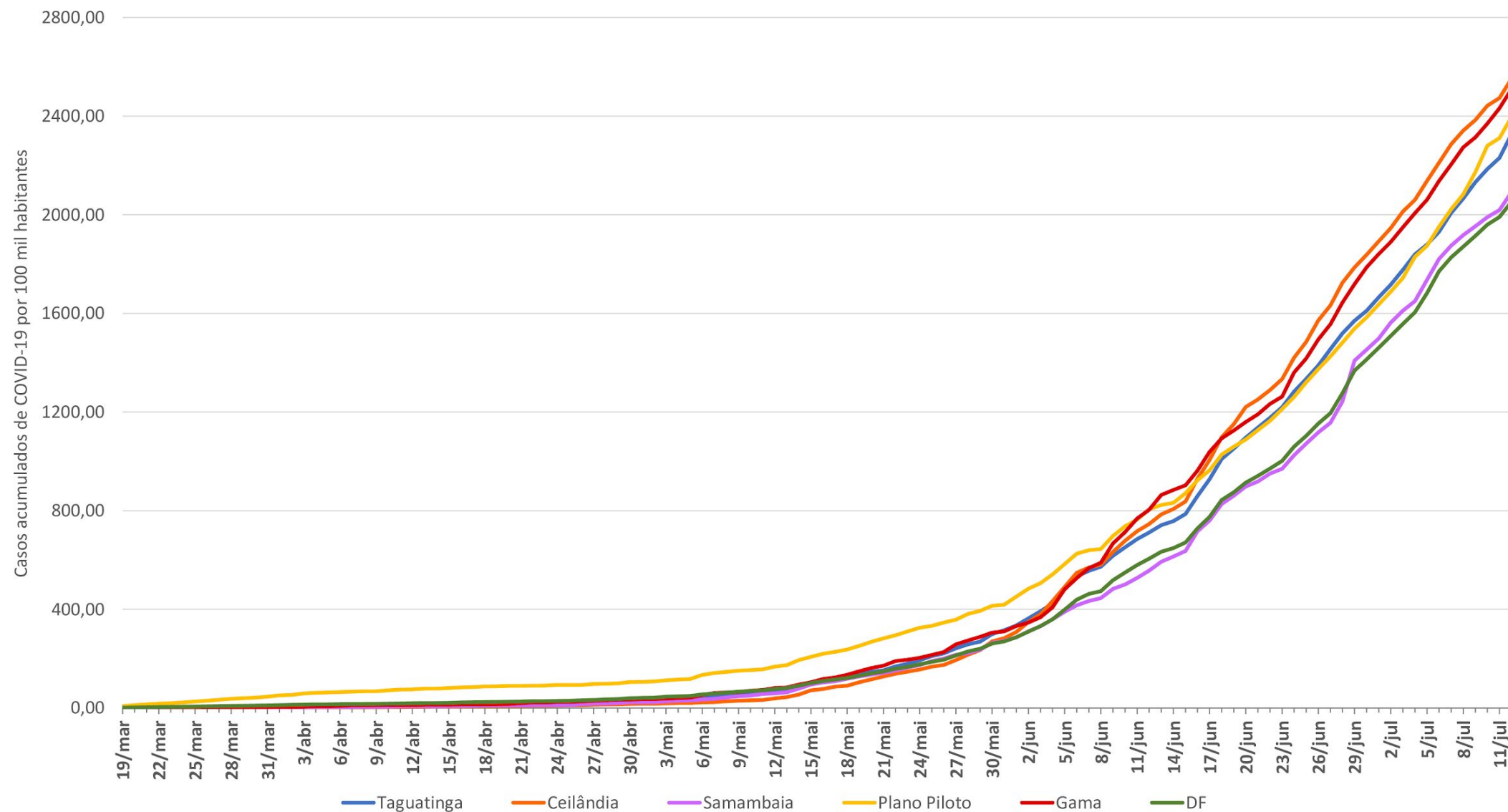
Casos confirmados e taxa de prevalência (por 100 mil habitantes) por Região Administrativa em 12 de julho



Conceituação: a taxa de prevalência, segundo a OMS, é definida como o número de casos existentes de uma doença ou outro evento de saúde dividido pelo número de pessoas de uma população em tempo especificado.

Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes nas RAs com maior número de casos

Atualizado em 13/07/2020

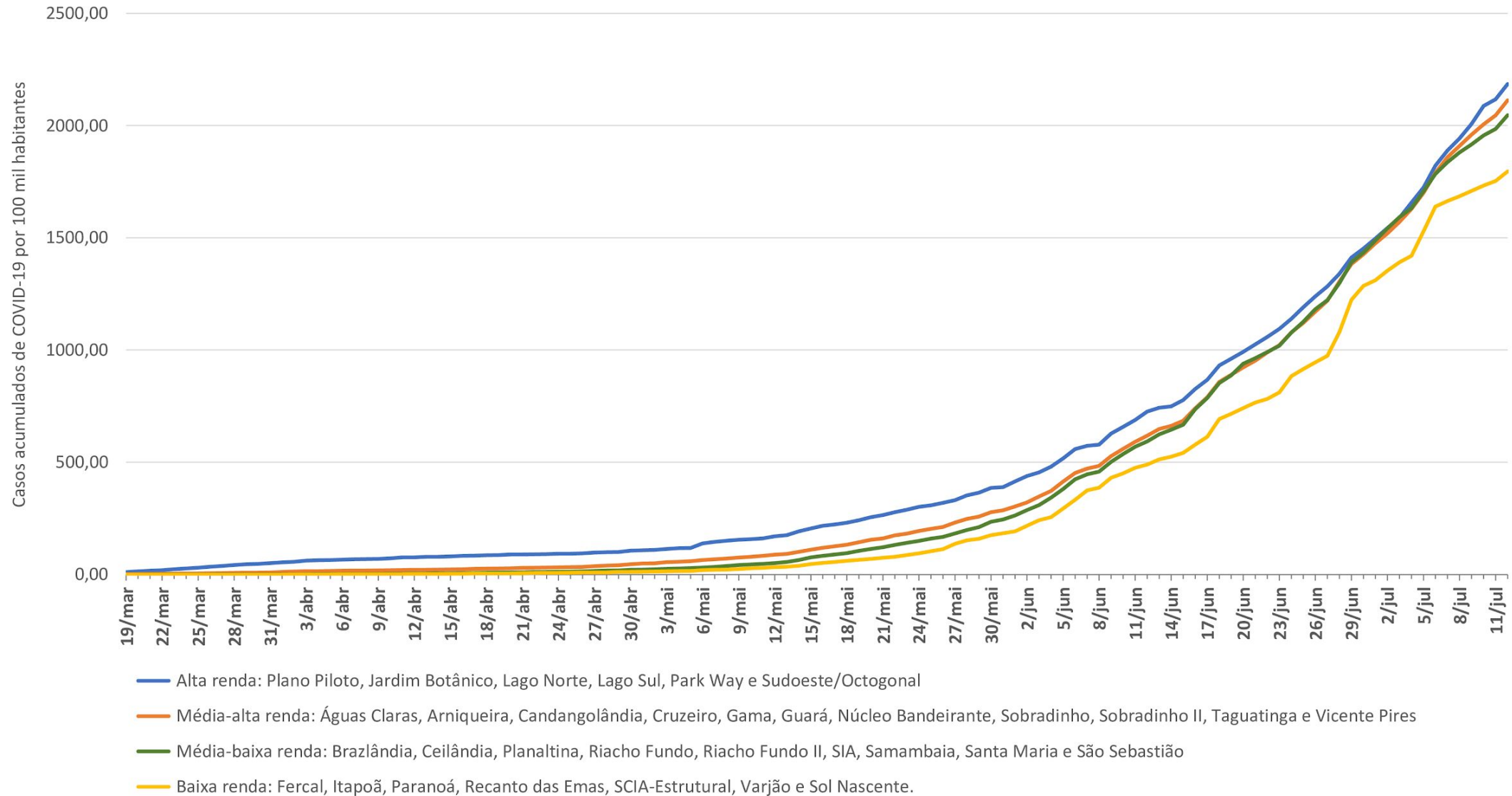


Fonte: SSP-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário

Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes por grupo de renda

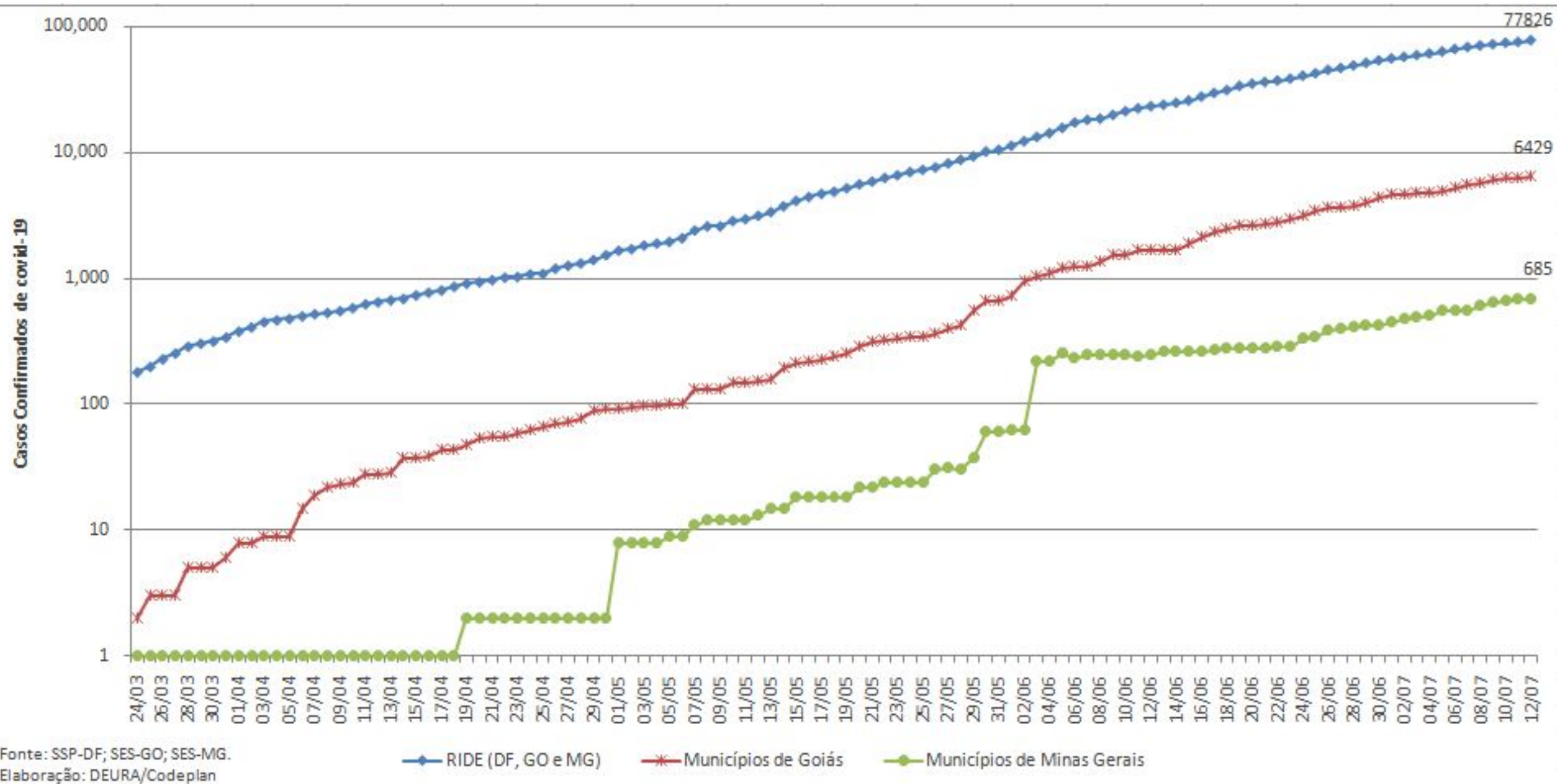
Atualizado em 13/07/2020



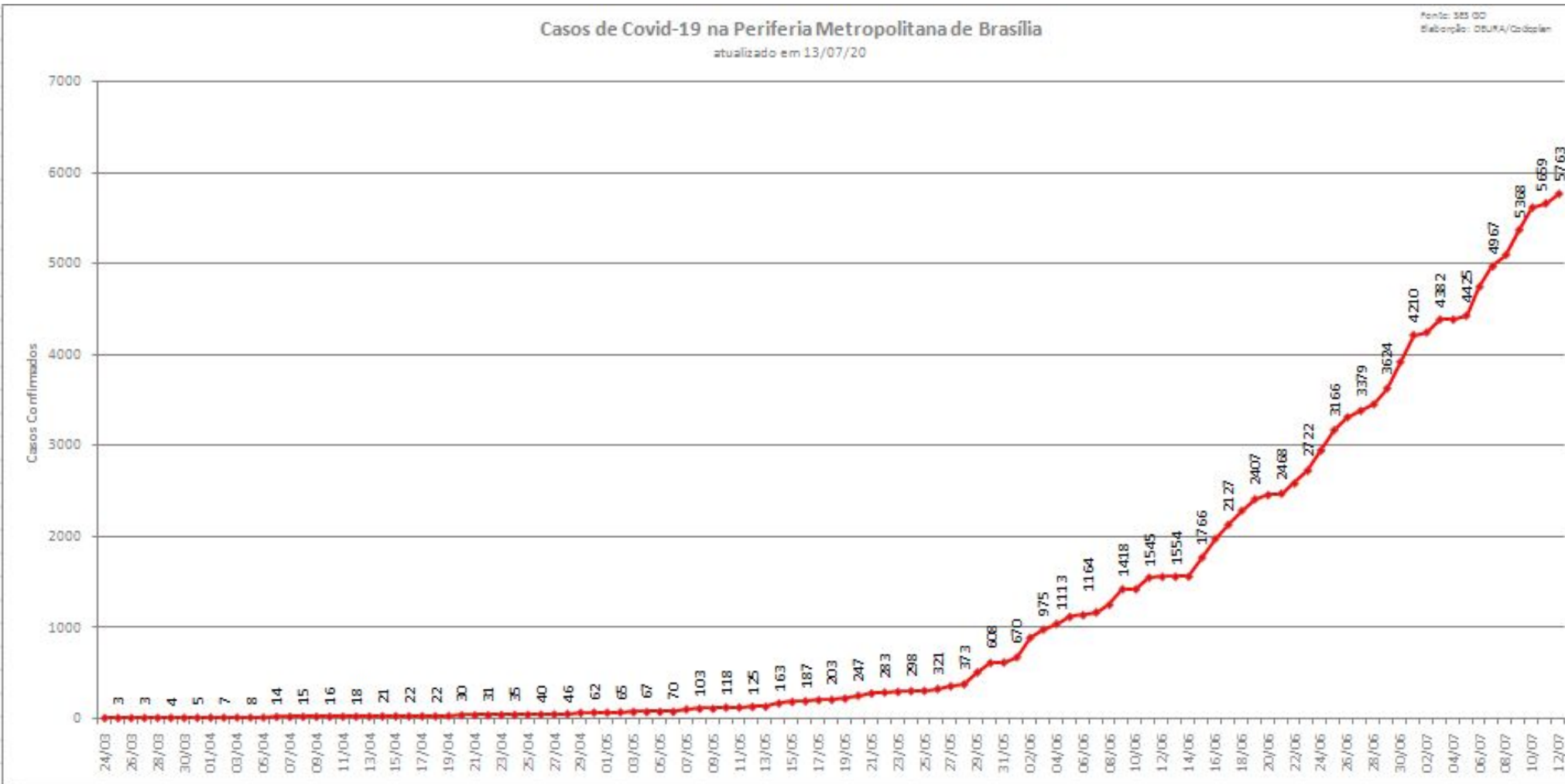
Fonte: SSP-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário

Casos confirmados de COVID-19 na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno



Casos confirmados de COVID-19 na Periferia Metropolitana de Brasília



Municípios PMB	12/07
Águas Lindas de Goiás	979
Alexânia	96
Cidade Ocidental	574
Cocalzinho	74
Cristalina	50
Formosa	418
Luziânia	1064
Novo Gama	469
Padre Bernardo	133
Planaltina	526
Santo Antonio do Descoberto	439
Valparaíso	941
Total PMB	5763

*Não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06 e 04/07.

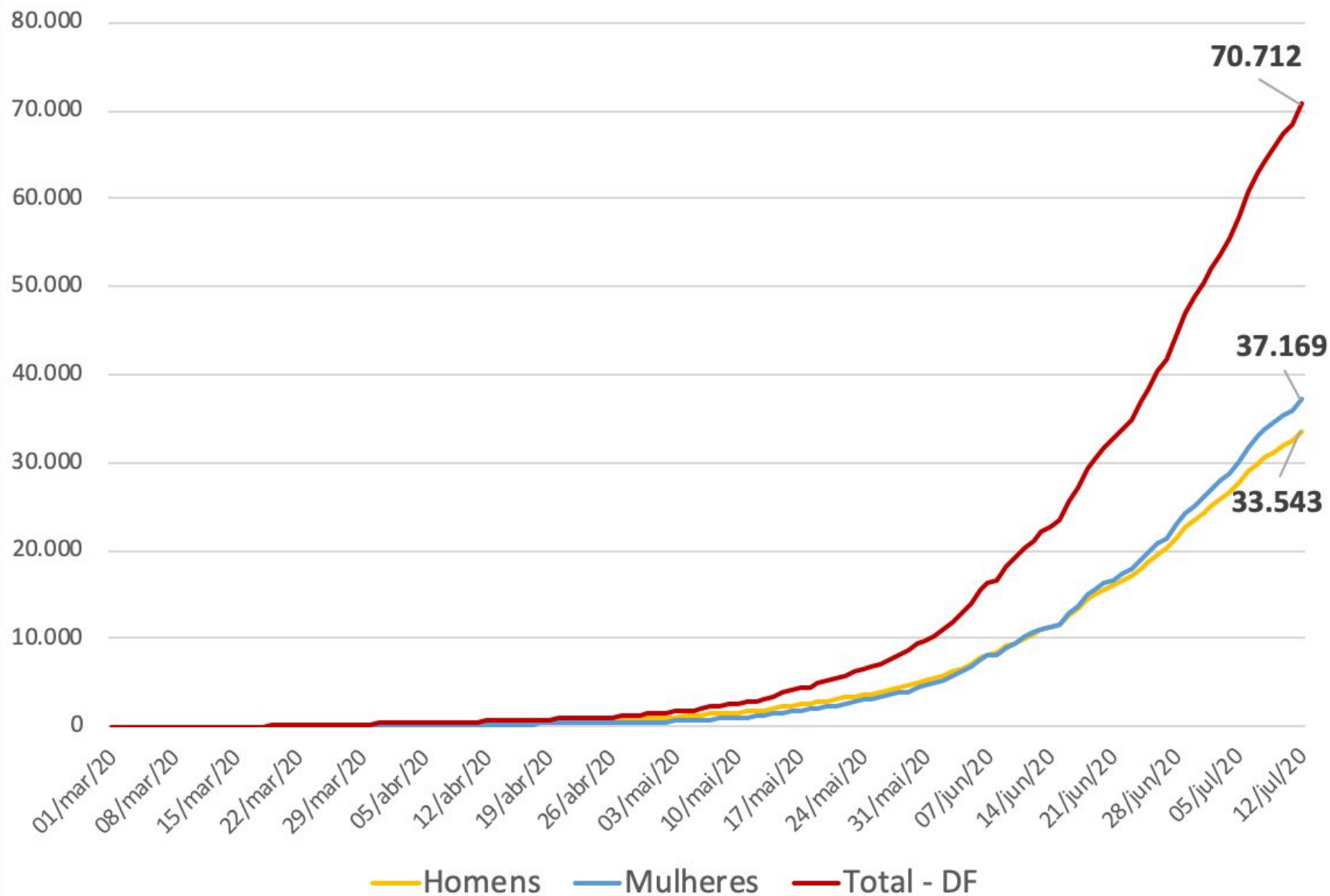
Fonte: SES-GO 2020.
Elaboração: Deura/Codeplan.

Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor

A COVID-19 vem afetando de maneira desigual a homens e mulheres. Esse é um fenômeno observado na maior parte do mundo, no Brasil e também no DF.

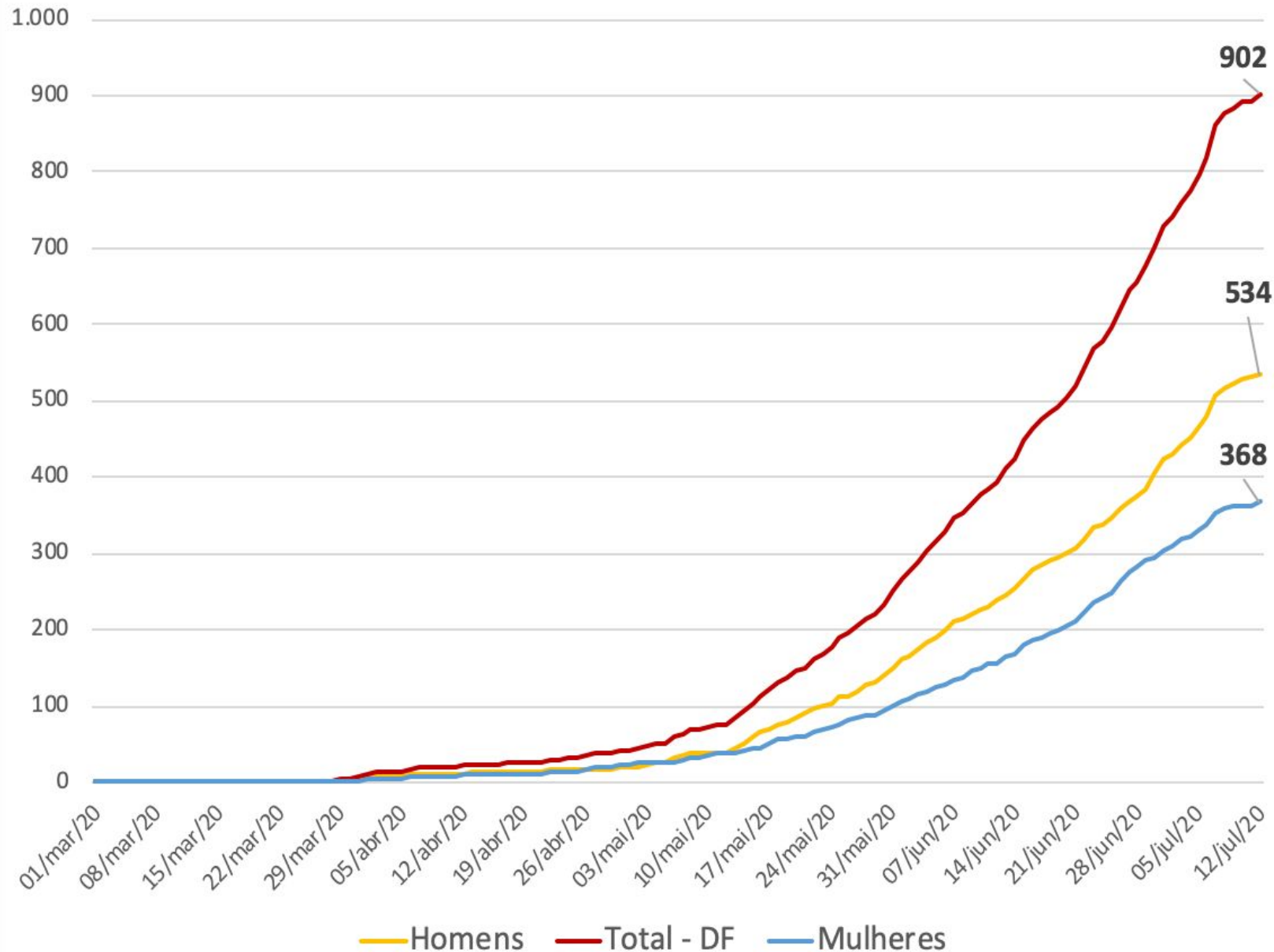
- O número de óbitos relacionados à COVID-19 entre homens é maior com relação a mulheres no DF. Já o número total de casos confirmados do novo coronavírus é maior para mulheres.
- A taxa de letalidade da COVID-19 para homens continua superior à de mulheres. Ambas apresentam queda desde o início do mês de junho.
- As taxas de prevalência e de letalidade da COVID-19 entre homens e mulheres apresentam certa heterogeneidade entre as regiões administrativas do DF.

Número de casos confirmados do novo coronavírus no DF por sexo/gênero



Fonte: Painel de Monitoramento da COVID- 19 no DF da SES/SSP-DF.
Dados extraídos às 9:30h do dia 12/07
Elaborado por Dipos/Codeplan.

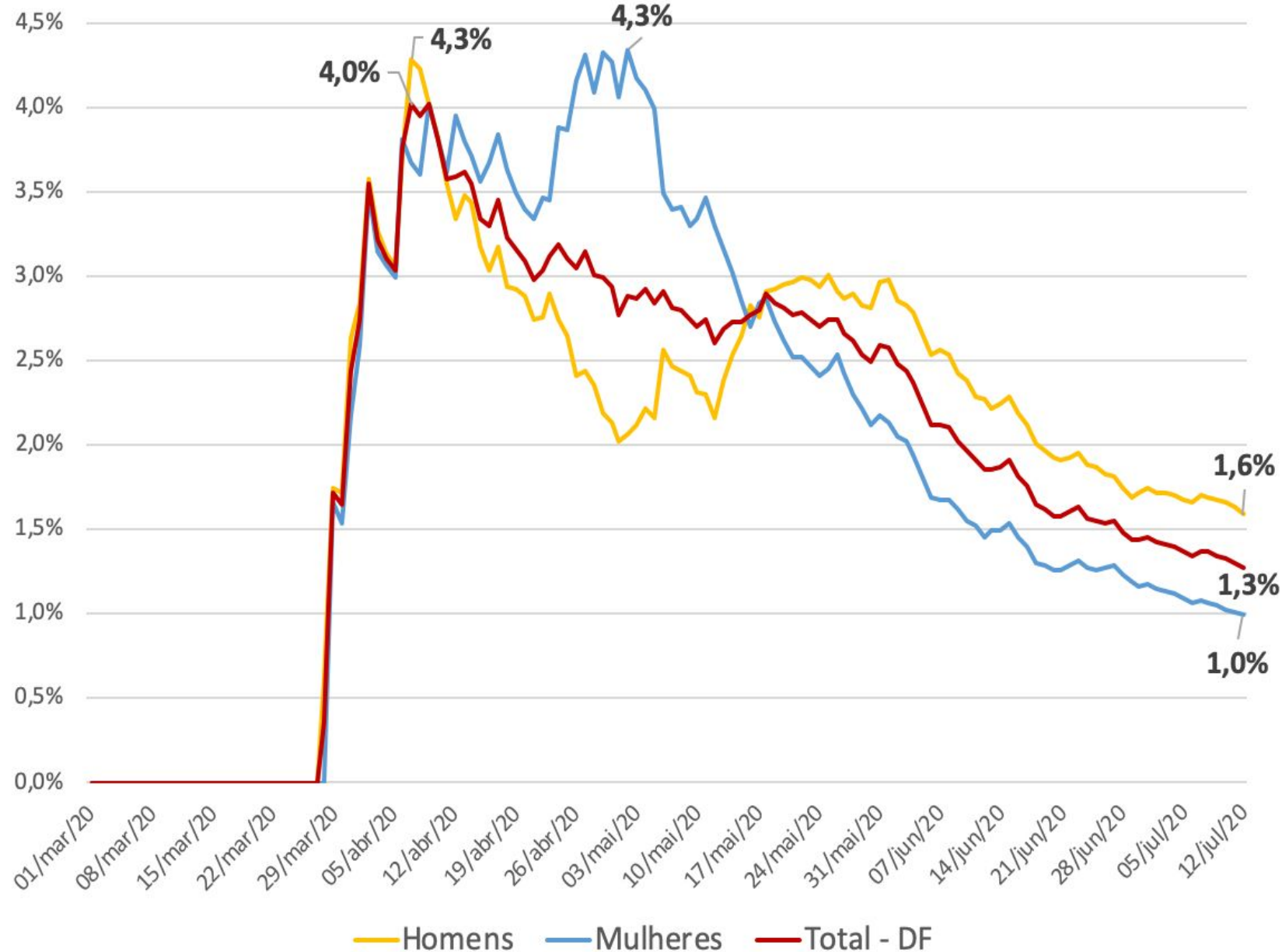
Número de Óbitos pela Covid-19 no DF por sexo/gênero



A data exata de óbito não é possível de ser observada. Ela foi estimada pela data de cadastro da pessoa no sistema da SES/SSP-DF.

Fonte: Painel de Monitoramento da COVID- 19 no DF da SES/SSP-DF.
Dados extraídos às 09:30h do dia 12/07
Elaborado por Dipos/Codeplan.

Taxa de Letalidade da Covid-19 no DF por sexo/gênero



A data exata de óbito não é possível de ser observada. Ela foi estimada pela data de cadastro da pessoa no sistema da SES/SSP-DF.

Fonte: Painel de Monitoramento da COVID- 19 no DF da SES/SSP-DF.

Dados extraídos às 9:30 do dia 12/07

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Local	Taxa de Prevalência da Covid-19 por 100.000 habitantes - em 12/07	
	Homens	Mulheres
Águas Claras	2.191	2.178
Arniqueira	543	483
Brazlândia	1.629	1.821
Candangolândia	2.641	3.344
Ceilândia	2.437	2.660
Cruzeiro	1.892	1.755
Fercal	612	468
Gama	2.414	2.605
Guará	1.998	1.906
Itapoã	1.600	2.342
Jardim Botânico	1.812	1.721
Lago Norte	1.418	1.692
Lago Sul	3.039	2.946
Núcleo Bandeirante	2.375	2.415
Paranoá	3.441	4.019
Park Way	2.050	2.081
Planaltina	1.269	1.222
Plano Piloto	2.477	2.334
Pôr do Sol / Sol Nascente	509	557
Recanto das Emas	1.481	1.750
Riacho Fundo	2.540	3.495
Riacho Fundo II	915	1.316
SCIA / Estrutural	1.673	2.277
SIA	3.503	2.551
Samambaia	1.916	2.263
Santa Maria	1.645	1.929
Sobradinho	3.582	3.989
Sobradinho II	660	887
Sudoeste/Octogonal	1.769	1.759
São Sebastião	2.302	2.642
Taguatinga	2.278	2.374
Varjão	873	1.432
Vicente Pires	1.391	1.371
Sistema Prisional DF	13.017	149
Residentes DF	2.155	2.219
DF	2.435	2.471
DF (sem Sistema Prisional DF)	2.344	2.472

Taxa de prevalência da COVID-19 a cada 100 mil habitantes por RA em 12/07.

A taxa de prevalência é dada pela razão do número de casos confirmados de COVID-19 pelo número total de pessoas de uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Painel de Monitoramento da COVID- 19 no DF da SES/SSP-DF.

Dados extraídos às 9:30 do dia 12/07

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Local	Taxa de letalidade da Covid-19 - em 12/07		
	Homens	Mulheres	Total
Águas Claras	1,1%	0,5%	0,8%
Arniqueira	0,0%	1,0%	0,5%
Brazlândia	3,3%	0,6%	1,8%
Candangolândia	1,9%	0,7%	1,2%
Ceilândia	2,6%	1,5%	2,0%
Cruzeiro	1,5%	0,0%	0,7%
Fercal	3,7%	0,0%	2,1%
Gama	2,0%	1,1%	1,5%
Guará	1,1%	1,4%	1,2%
Itapoã	1,2%	0,5%	0,8%
Jardim Botânico	0,4%	0,7%	0,5%
Lago Norte	0,8%	0,9%	0,9%
Lago Sul	0,9%	0,7%	0,8%
Núcleo Bandeirante	2,2%	0,6%	1,3%
Paranoá	1,0%	0,7%	0,8%
Park Way	3,2%	1,0%	2,0%
Planaltina	2,8%	1,3%	2,1%
Plano Piloto	1,4%	0,8%	1,1%
Pôr do Sol / Sol Nascente	4,3%	1,7%	2,9%
Recanto das Emas	2,1%	1,4%	1,7%
Riacho Fundo	1,8%	0,8%	1,2%
Riacho Fundo II	0,5%	0,5%	0,5%
SCIA / Estrutural	3,0%	1,3%	2,0%
SIA	0,0%	0,0%	0,0%
Samambaia	2,4%	1,3%	1,7%
Santa Maria	2,5%	0,6%	1,5%
Sobradinho	1,0%	0,8%	0,9%
Sobradinho II	1,2%	0,6%	0,8%
Sudoeste/Octogonal	0,9%	1,0%	0,9%
São Sebastião	0,6%	0,8%	0,7%
Taguatinga	1,9%	1,4%	1,6%
Varjão	2,6%	0,0%	1,0%
Vicente Pires	1,7%	0,9%	1,3%
Sistema Prisional DF	0,2%	0,0%	0,2%
Residentes DF	1,7%	1,0%	1,3%
DF	1,6%	1,0%	1,3%
DF (sem Sistema Prisional DF)	1,7%	1,0%	1,3%

Taxa de letalidade da COVID-19 por RA em 12/07.

A taxa de letalidade é dada pela razão do número de óbitos pelo número de casos confirmados de COVID-19 em uma localidade desde o primeiro caso notificado.

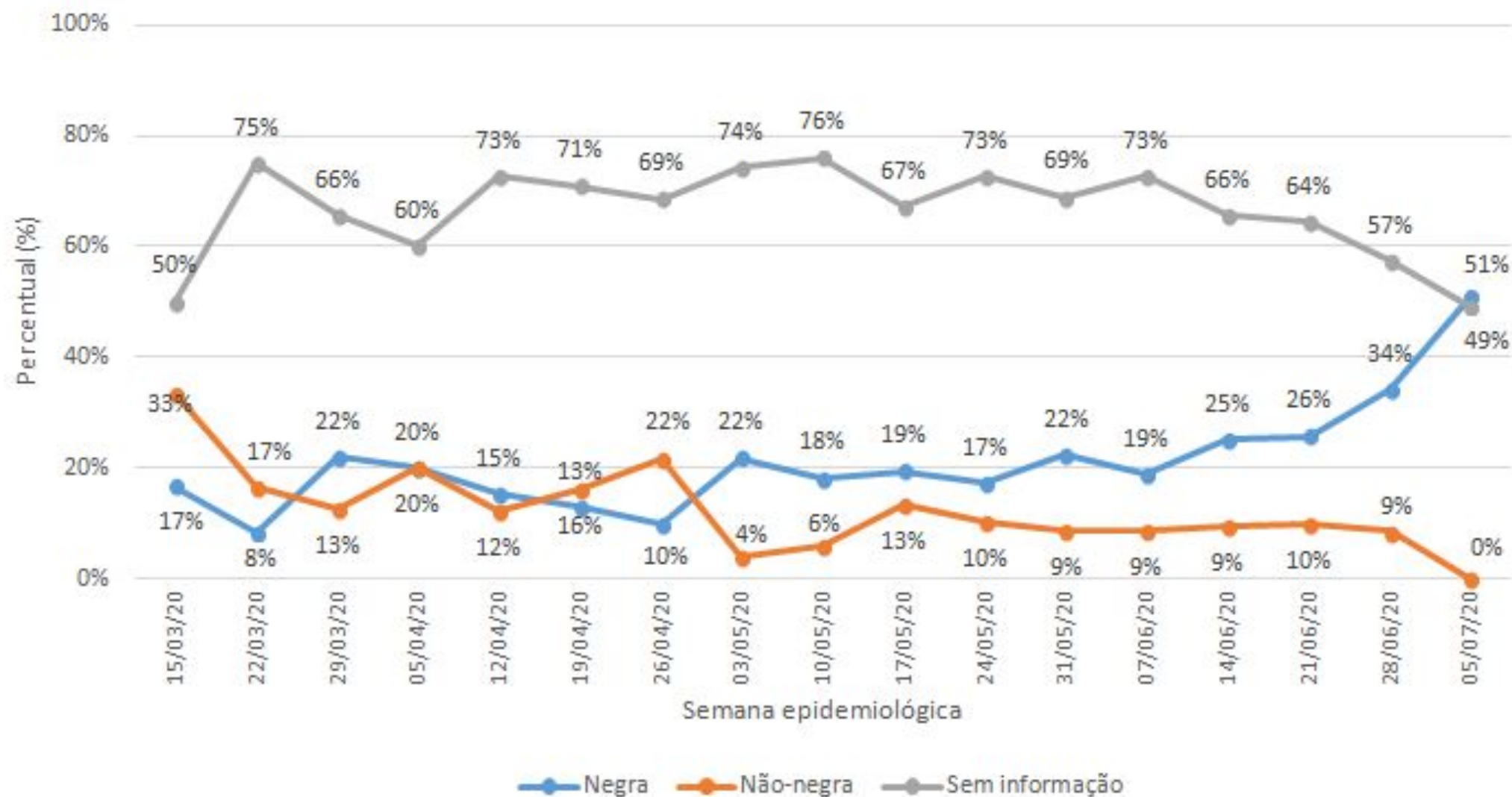
Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Painel de Monitoramento da COVID- 19 no DF da SES/SSP-DF.
Dados extraídos às 9:30 do dia 12/07
Elaborado por Dipos/Codeplan.

Os dados de **hospitalização** por COVID-19 do Ministério da Saúde indicam que há uma desigualdade na proporção de negros e não negros entre os hospitalizados.

- Em média, 63% dos registros sobre raça/cor não são preenchidos. Contudo é possível observar diferenças nas proporções de pessoas negras e de não negras hospitalizadas para as quais há esse registro.
- Entre 15/03 e 26/04, as proporções de hospitalizados negros e de não negros no Distrito Federal mantiveram-se próximas, com um maior percentual médio de hospitalizados de não negros no período: 19% de não negros e 15% de negros. A partir da semana de 03/05, o DF passou a apresentar uma maior proporção de hospitalizados negros.
- No período analisado (15/03 a 11/07), 66% das hospitalizações ocorreram na rede pública e 34% na rede particular. Entre a população hospitalizada na rede pública, 24% eram negros e 8% não-negros; na rede particular, 21% eram negros e 13% não negros (a proporção restante é a de registros para os quais não há informação sobre raça).
- A partir da semana epidemiológica de 03/05, observa-se uma maior predominância da população negra entre os hospitalizados em ambas as redes (para os quais há registro sobre raça).

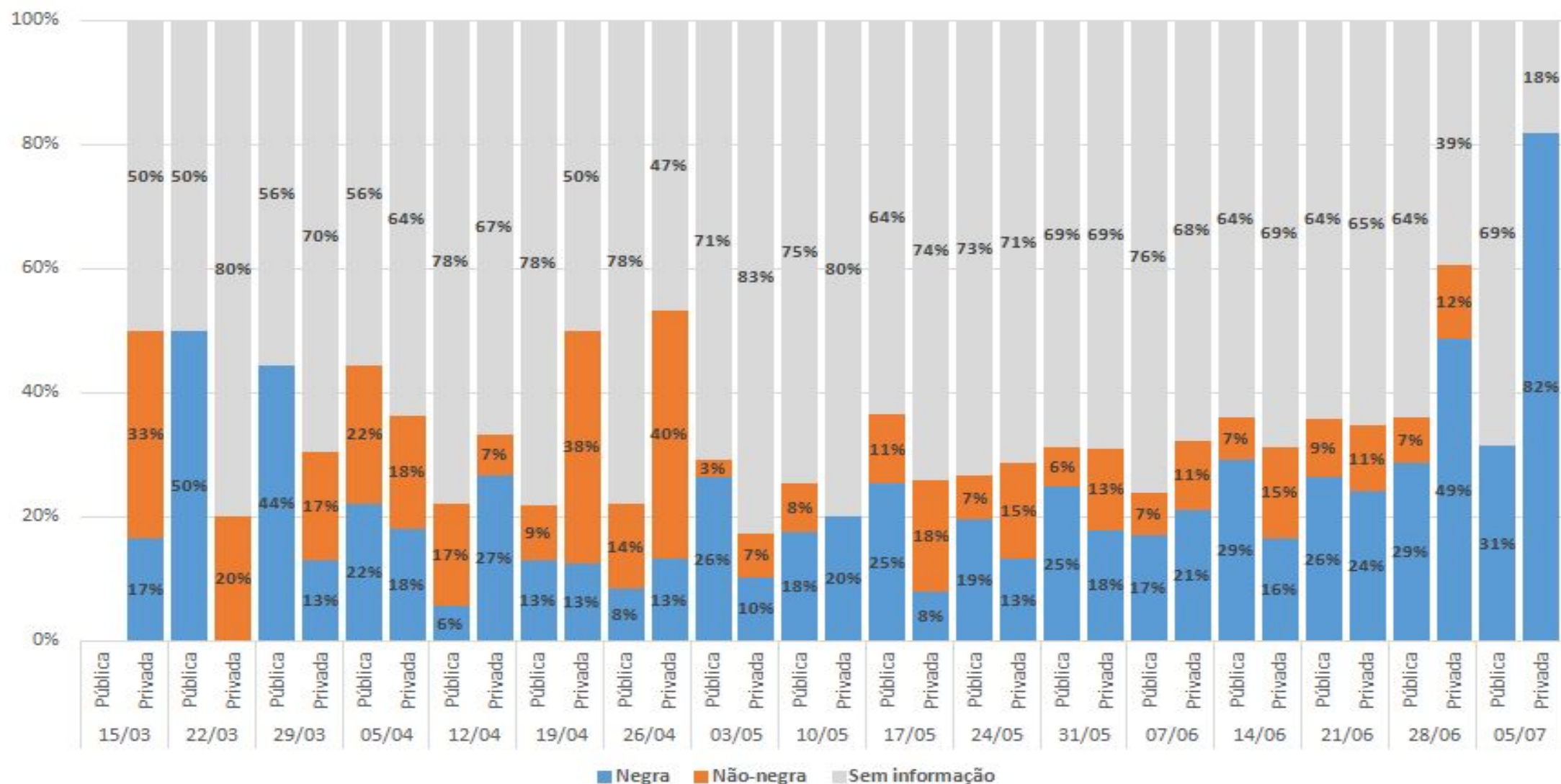
Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor, Distrito Federal, 2020.



Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 07/07/2020
 Dados extraídos em: 13/07/2020

Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento, Distrito Federal, 2020.



Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 07/07/2020
 Dados extraídos em: 13/07/2020

- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).
 - Os dados das últimas semanas epidemiológicas ainda podem sofrer atualizações, em função do fluxo de registros das hospitalizações.

Fluxo de viagens

Monitoramento dos deslocamentos - Metodologia

- O transporte coletivo tem seu fluxo medido através do sistema de bilhetagem do transporte rodoviário (BRB/SEMOB) e o transporte por trilhos (Metrô-DF).
- O número de acessos ao transporte coletivo não representa o número de passageiros circulando em um dia, pois uma mesma pessoa pode fazer um deslocamento de ida ou de volta e ainda baldeações, dois acessos ao transporte coletivo como parte de um mesmo deslocamento.
- O transporte individual motorizado tem seu fluxo medido através dos registros feitos pelos radares fixos do DETRAN (vias urbanas) e DER (principais rodovias do DF). Um mesmo carro é registrado quantas vezes passar por um radar (ao longo da EPTG e da W3, por exemplo).
- O registro de veículos medidos por dia não representa a frota circulante. A frota total do DF registrada em dezembro de 2019 no DETRAN era de 1.840.659.

Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em junho

Nº Decreto	Data	Medida
40.851	03/06/2020	Autoriza atividades culturais coletivas em estacionamento, desde que as pessoas permaneçam em seus veículos, vedada a comercialização de produtos.
40.853	05/06/2020	Proíbe a utilização dos Pontos de Encontro Comunitários - PECs durante a pandemia.
40.872	06/06/2020	Determina, nas RAs Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol e Estrutural, a suspensão das atividades comerciais (com exceções), atendimento nos shoppings e feiras, realização de cultos e missas e visitação nos parques ecológicos e recreativos, por um prazo de 72 horas, a contar de 08/06/2020.
40.873	08/06/2020	Determina o retorno do teletrabalho para os Conselhos Tutelares, Centro Integrado 18 de Maio e Subsecretaria de Modernização de Atendimento ao Cidadão - Na hora, que devem retomar o atendimento presencial ao público.
40.877	09/06/2020	Determina o fechamento do Eixo Rodoviário (DF-002) e da Via W3 Sul para veículos, aos domingos e feriados.
40.882	14/06/2020	Autoriza reabertura de feiras permanentes, feiras livres, feiras populares e afins, a partir de 17 de junho, com horário de funcionamento de 9 às 17 hs.
40.894	17/06/2020	Suspende, no DF, visitação a zoológico, parques ecológicos, recreativos, urbanos, vivenciais e afins (com exceções); e permite a visitação a museus em horário estabelecido de 9 às 17 hs.
98	17/06/2020	(Portaria nº 98) assegura benefício da gratuidade no Sistema de Transporte Público Coletivo do DF para profissionais da saúde, durante a pandemia.
40.913	24/06/2020	Adiciona dois parques à lista de parques que podem funcionar.
40.924	26/06/2020	Declara estado de calamidade pública no Distrito Federal, em decorrência da pandemia.

Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em julho

Nº Decreto	Data	Medida
40.939	02/07/2020	Libera toda atividade comercial e industrial e atividades educacionais presenciais (escolas, faculdades e universidades da rede pública e privada. As academias de esporte, salões de beleza, barbearias, esmalterias e centros estéticos estão permitidas a funcionar a partir do dia 07/07/2020, bares e restaurantes a partir de 15/07/2020 e atividades educacionais a partir de 27/07/2020.
40.961	08/07/2020	Volta a vigorar o Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020.
40.964	09/07/2020	Esclarece quais decretos estão em vigor: Decretos nº 40.817 (22/05/2020) e todas as suas atualizações posteriores; nº 40.846 (30/05/2020); nº 40.823 (24/05/2020); nº 40.882 (14/06/2020); 2020; nº 40.894 (17/06/2020); nº 40.923 (26/06/2020); n ° 40.851 (03/06/2020).
(Lei) 6.630	10/07/2020	Reconhece as atividades religiosas como serviços essenciais para a população do DF em situações de calamidade pública, emergência, epidemia ou pandemia.

**Variações percentuais no transporte público e na movimentação veicular
da semana atual com relação à semana anterior**

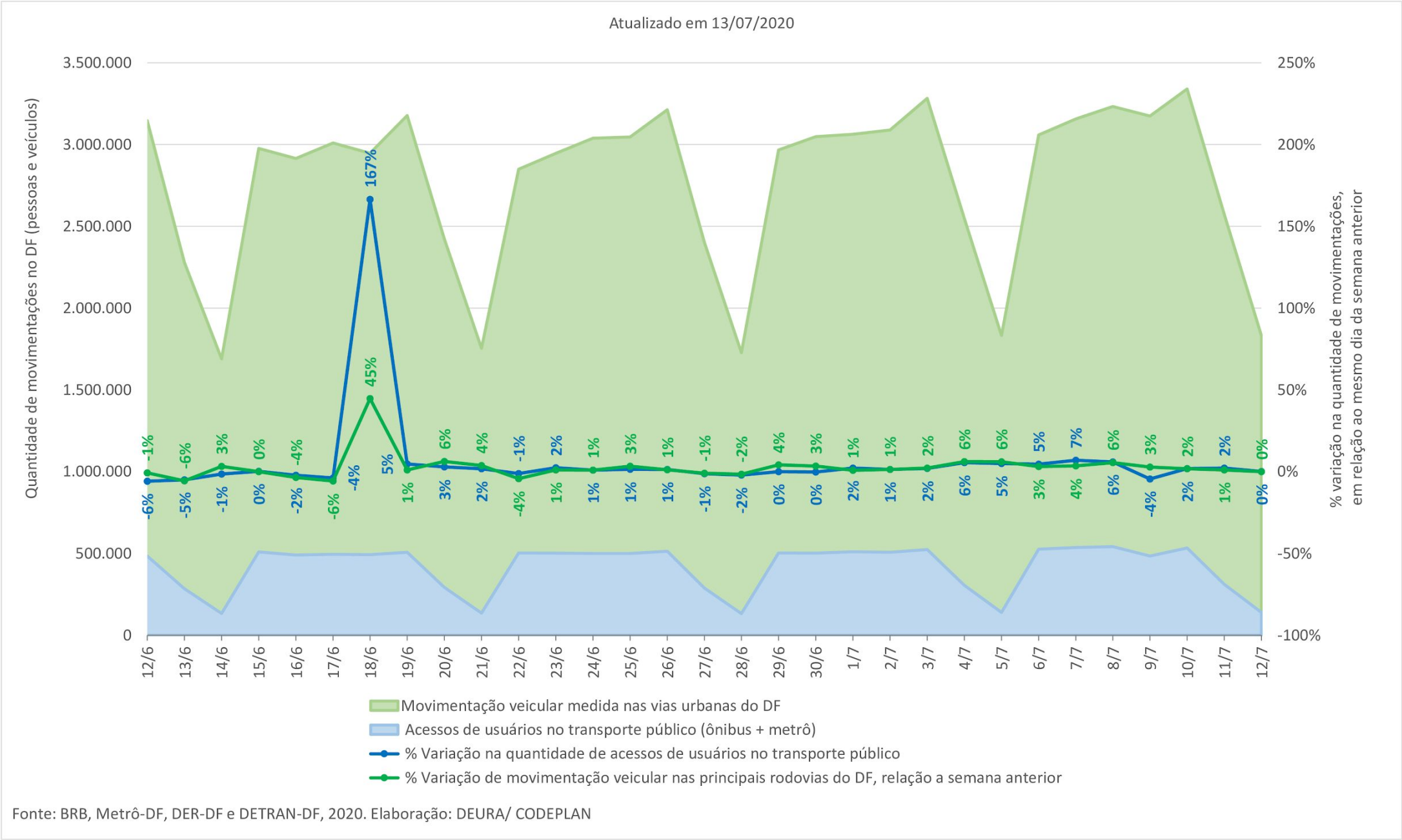
Acessos de usuários em transporte público				
Semana anterior		Semana atual		Variação
29/jun	502.923	06/jul	525.792	5%
30/jun	501.459	07/jul	536.332	7%
01/jul	510.582	08/jul	541.029	6%
02/jul	506.793	09/jul	484.070	-4%
03/jul	523.682	10/jul	533.621	2%
04/jul	304.698	11/jul	311.337	2%
05/jul	139.072	12/jul	139.230	0%

Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

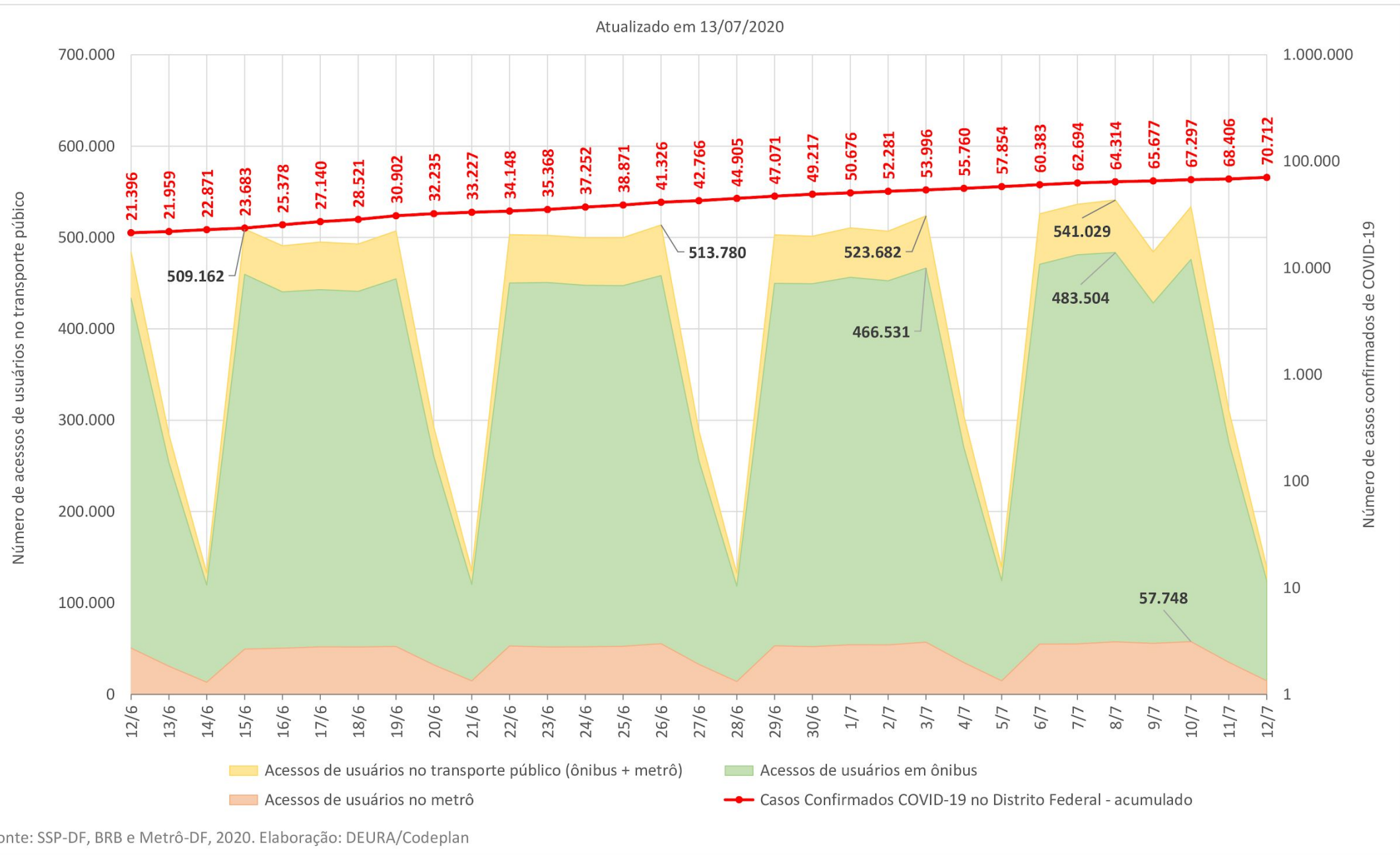
Movimentação veicular				
Semana anterior		Semana atual		Variação
29/jun	2.967.020	06/jul	3.058.140	3%
30/jun	3.048.397	07/jul	3.157.048	4%
01/jul	3.062.788	08/jul	3.233.117	6%
02/jul	3.088.787	09/jul	3.174.653	3%
03/jul	3.282.199	10/jul	3.339.611	2%
04/jul	2.547.819	11/jul	2.573.376	1%
05/jul	1.832.202	12/jul	1.831.379	0%

Fonte: DETRAN-DF e DER-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

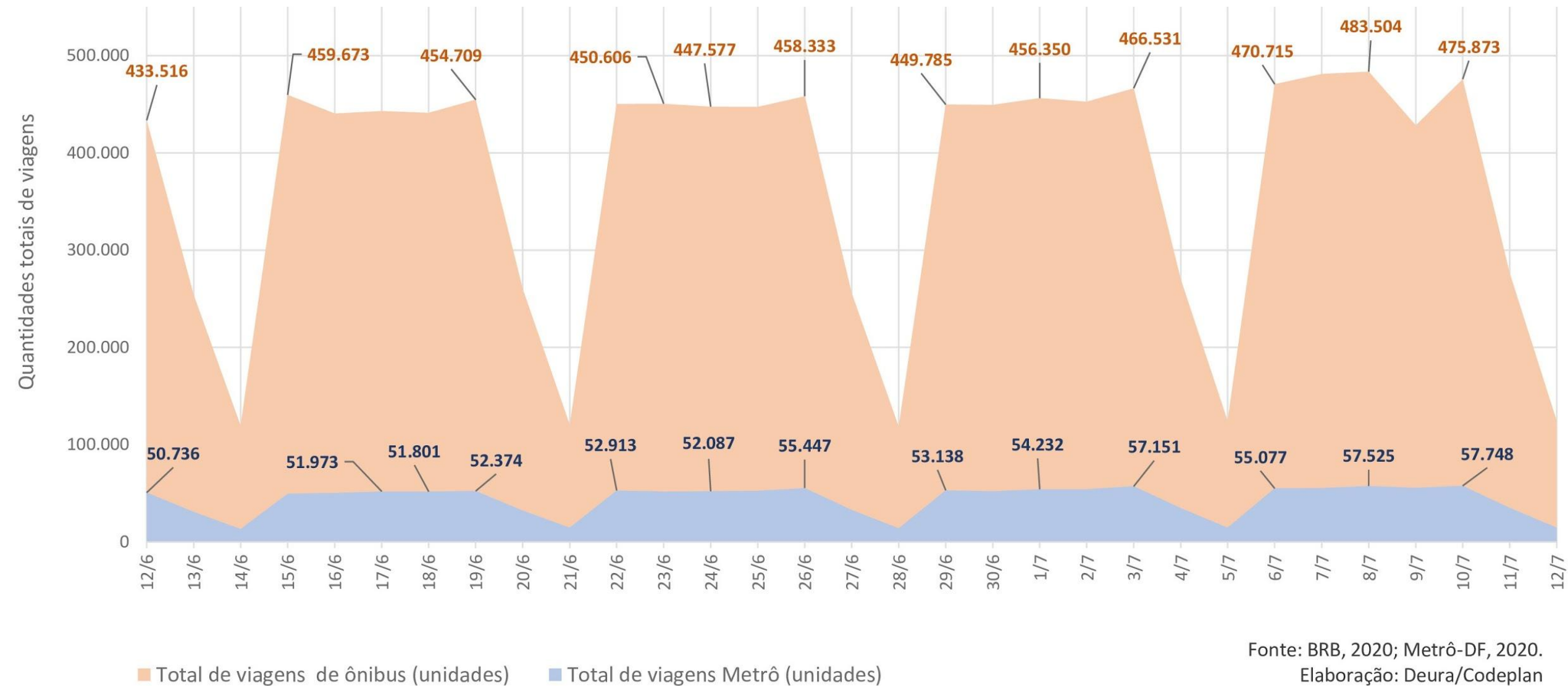
Movimentação de trânsito no Distrito Federal após medidas de enfrentamento ao COVID-19 nos últimos 30 dias



Fluxo de viagens no transporte público x casos de COVID-19 nos últimos 30 dias

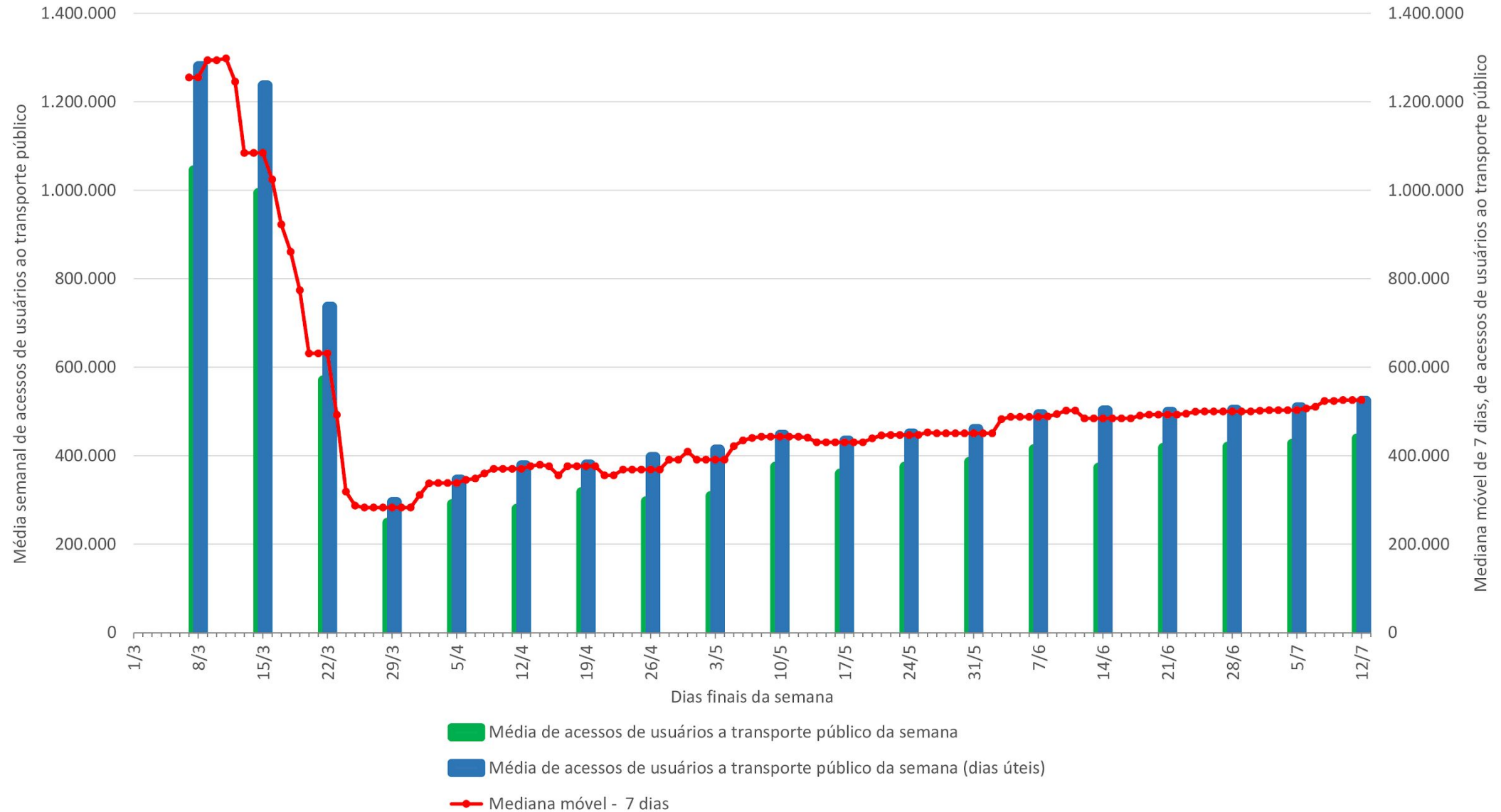


Quantidade de viagens de ônibus e metrô no DF, nos últimos 30 dias



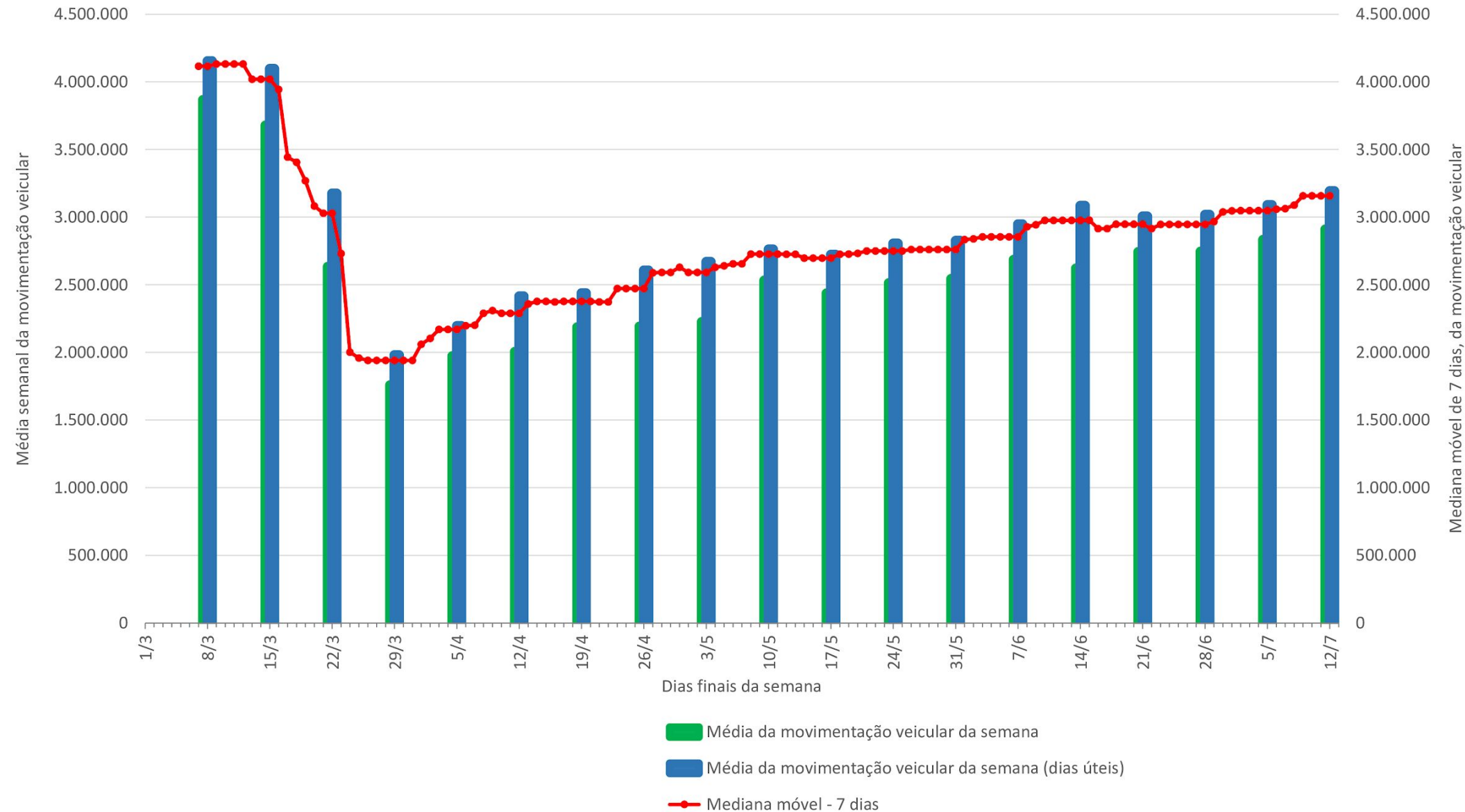
Médias semanais e mediana móvel de 7 dias de acessos ao transporte público no Distrito Federal

Atualizado em 13/07/2020



Médias semanais e mediana móvel de 7 dias, do fluxo de veículos no Distrito Federal

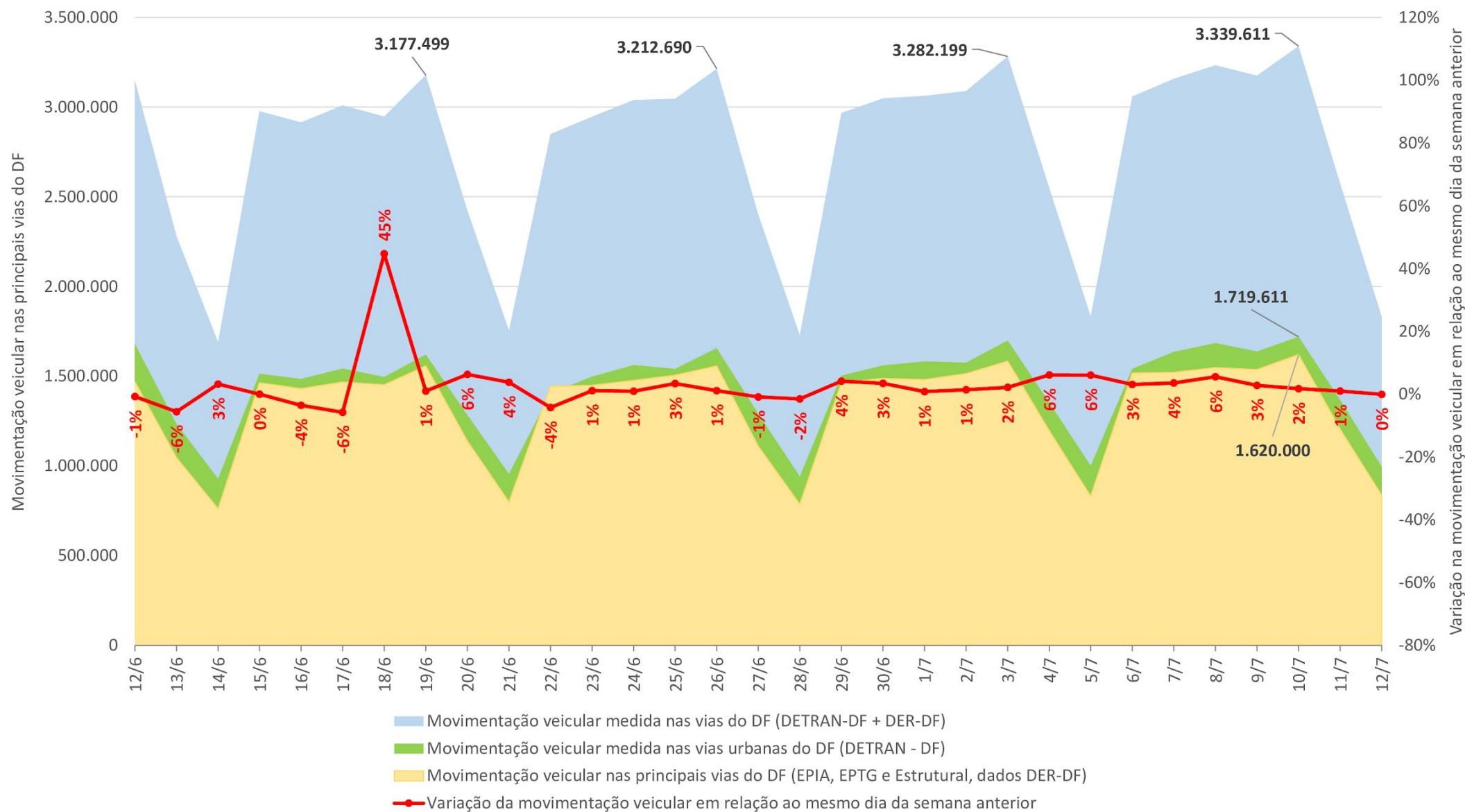
Atualizado em 13/07/2020



Fonte: DETRAN-DF e DRE-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

Movimentação veicular medida por radares fixos no Distrito Federal nos últimos 30 dias

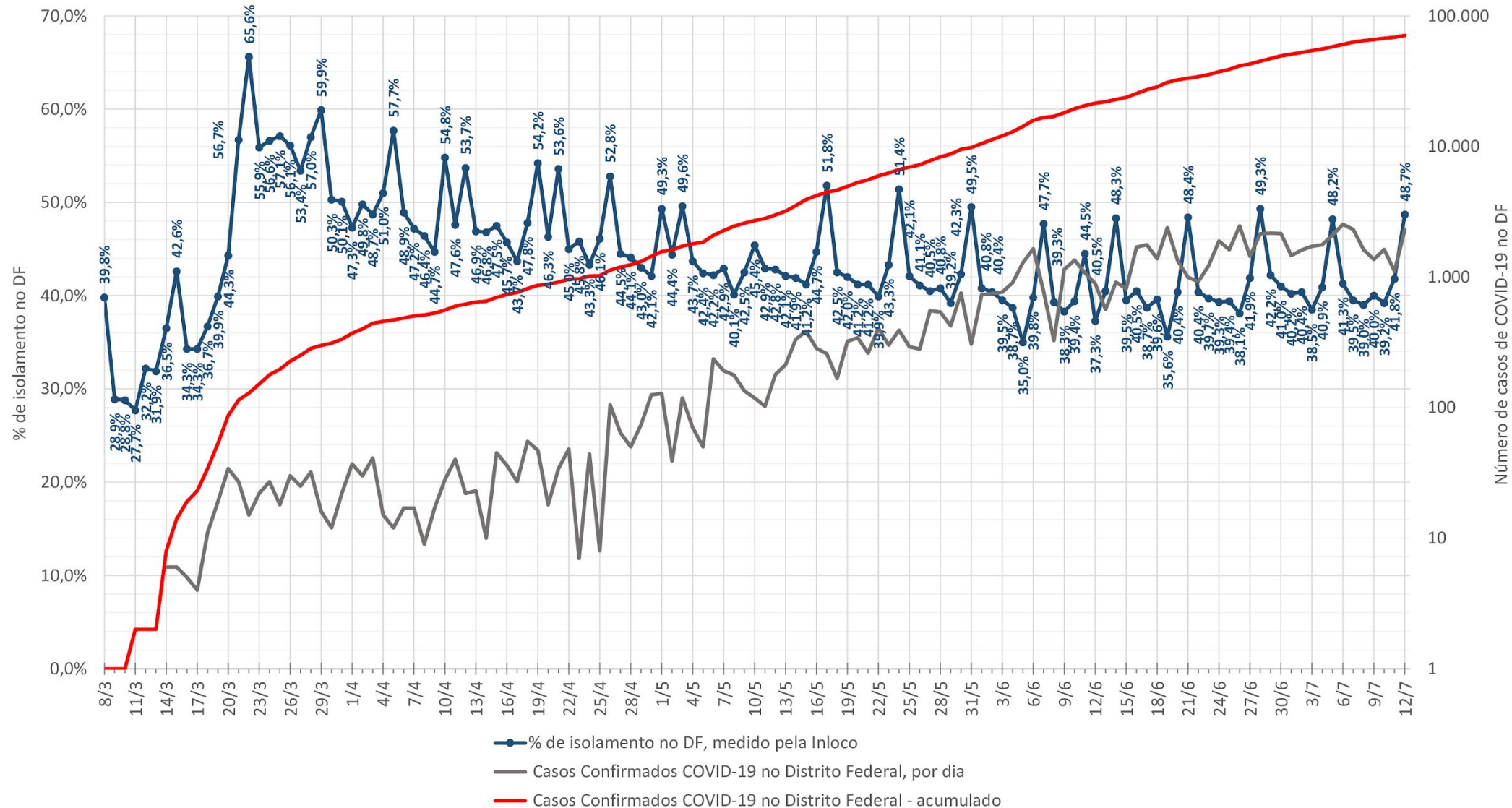
Atualizado em 13/07/2020



Fonte: DETRAN-DF e DRE-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

Movimentação veicular medida por radares fixos no Distrito Federal nos últimos 30 dias

Atualizado em 13/07/2020



- O pico do **número de acessos no transporte público** nos últimos 30 dias foi observado no dia 08/07 (541.029), correspondendo a um aumento de 96% com relação ao menor valor observado em uma quarta-feira (25/03) desde o início da pandemia.
- Na última semana (06/07 a 12/07), o pico do **número de acessos no transporte público** foi de 541.029, observado no dia 08/07 (quarta-feira). Esse valor representa um **aumento no número de acessos de aproximadamente 6% com relação ao mesmo dia da semana anterior (01/07)**.
- O pico da **movimentação veicular nas principais rodovias do DF** nos últimos 30 dias foi observado em 10/07 (3.339.611).
- Na última semana (06/07 a 12/07), o pico da **movimentação veicular nas principais vias do DF** foi de 3.339.611, observado no dia 10/07. Esse valor representa um **aumento na movimentação de aproximadamente 2% com relação ao mesmo dia da semana anterior (03/07) e 6% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (12/06)**.

De acordo com o *Google COVID-19 Community Mobility Reports*, atualizado em 07 de julho de 2020, a maior frequência a residências no Distrito Federal foi registrada no dia 25/03/2020, com 28% a mais que o *normal*², mês em que a população do Distrito Federal permaneceu mais tempo em casa. Essa percentagem se repetiu pontualmente em abril.

A partir do mês de abril houve uma queda na frequência residencial que segue até julho, ainda que com alguns picos de variação de até 27%. No mês de junho, a maior variação foi de 25%. Até o momento, o mês de julho marca como maior variação o percentual de 18%.



Fonte: Google LLC "Google COVID-19 Community Mobility Reports." <https://www.google.com/covid19/mobility/> Acesso: <13/07/2020>.

²Chamado aqui de *normal*, o valor base é composto pela mediana do dia correspondente da semana no período entre 3/01/2020 e 06/02/2020.

Telefone

(61) 3342-2222

E-mail

codeplan@codeplan.df.gov.br

Site

www.codeplan.df.gov.br

